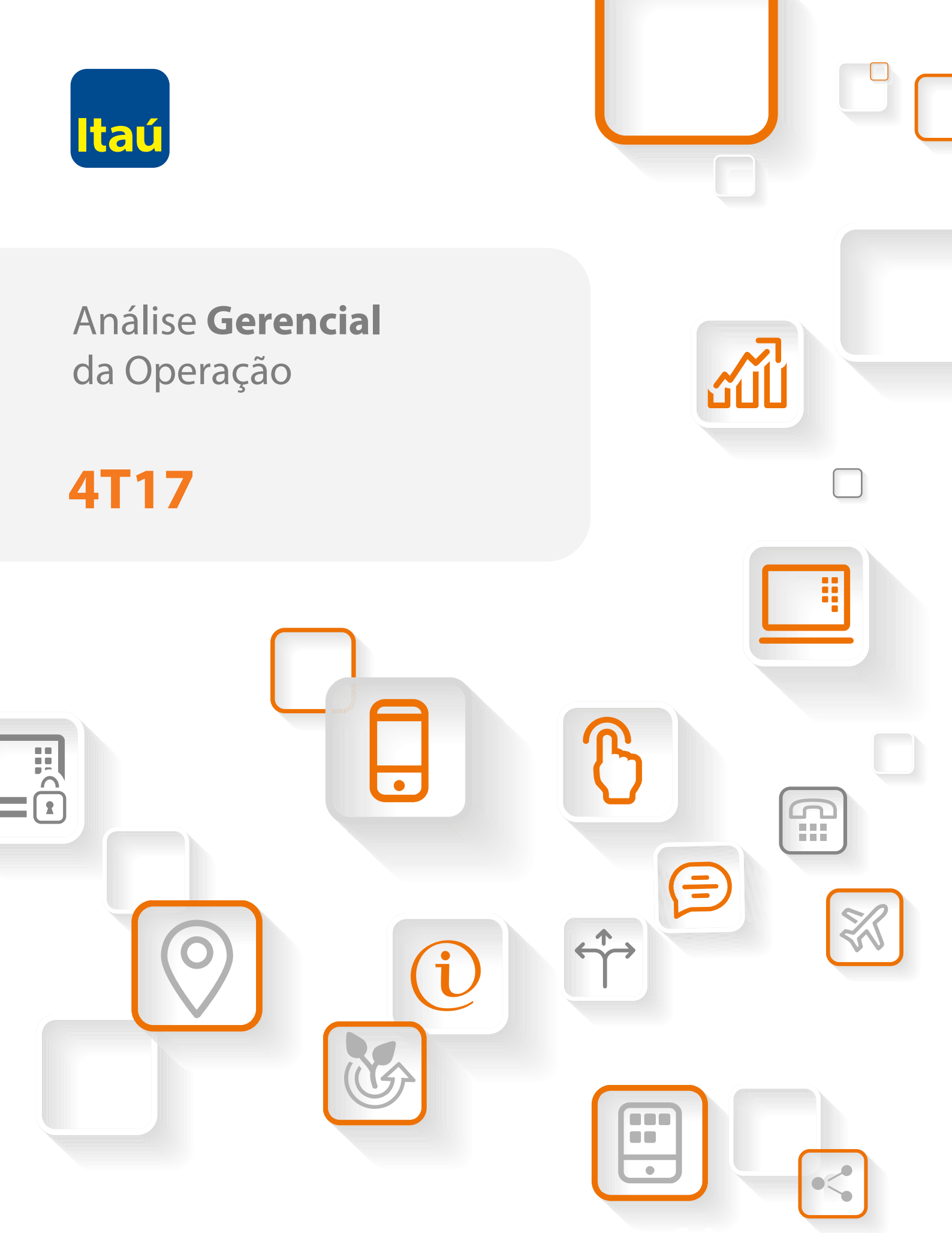




Análise **Gerencial** da Operação

4T17



Resultados *Pro forma*

A partir do segundo trimestre de 2016, a companhia resultante da união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, o Itaú CorpBanca, passou a ser consolidada em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos acionistas controladores do novo banco. Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos, neste Relatório Gerencial da Operação, dados históricos *pro forma*, isto é, resultados combinados do Itaú Unibanco e do CorpBanca para os períodos anteriores ao segundo trimestre de 2016.

O *pro forma* mencionado anteriormente foi considerado em todas as rubricas da demonstração de resultado, ou seja, com a inclusão de 100% do resultado proveniente do Itaú CorpBanca, sendo destacado o resultado relativo aos acionistas minoritários na rubrica “participações minoritárias nas subsidiárias”, tanto do CorpBanca como do Itaú Chile.

Uma vez que os dados foram elaborados para mostrar retroativamente o efeito de uma transação que ocorreu em data posterior, há limitações inerentes à natureza das informações *pro forma*. Os dados foram fornecidos com propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados que teriam sido obtidos caso a união das empresas tivesse ocorrido anteriormente, nem são um indicativo dos resultados futuros da companhia combinada.

A seguir, apresentamos **informações *pro forma* selecionadas** com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		4T17	3T17	4T16	2017	2016
DRE	Lucro Líquido Recorrente ^(*)	6.280	6.254	5.817	24.879	22.150
	Produto Bancário ^(*)	27.514	26.981	28.903	108.967	111.422
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	16.745	16.769	18.855	68.315	72.121
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ^{(3)(*)}	21,9%	21,6%	20,7%	21,8%	20,3%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ^{(4)(*)}	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,0%	3,2%	3,4%	3,0%	3,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,7%	3,8%	4,2%	3,7%	4,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,5%	1,4%	1,2%	1,5%	1,2%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	247%	246%	222%	247%	222%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	48,6%	47,3%	44,8%	46,3%	45,3%
Balanco	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁶⁾	65,0%	63,3%	68,6%	64,0%	70,1%
	Ativos Totais ^(*)	1.503.503	1.466.000	1.427.084		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	593.712	575.184	598.431		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽⁷⁾	658.055	633.145	661.257		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽⁷⁾	74,0%	73,9%	74,3%		
Outros	Patrimônio Líquido	126.924	123.631	115.590		
	Ativos sob Administração	969.858	938.494	814.326		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.435	96.326	94.779		
	Brasil	82.640	82.401	80.871		
	Exterior	13.795	13.925	13.908		
	Agências e PABs	4.910	4.919	5.103		
	Caixas Eletrônicos ⁽⁸⁾	46.965	46.700	46.175		

Destaques conforme anteriormente divulgado (dados anteriores ao 2T16 não incluem o CorpBanca)

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		4T17	3T17	4T16	2017	2016
Destaques	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ^{(9)(*)}	0,97	0,96	0,89	3,83	3,40
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ^{(9)(*)}	0,90	0,93	0,85	3,68	3,32
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares ⁽¹⁰⁾	6.464.631	6.504.352	6.512.700	6.464.631	6.512.700
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,63	19,01	17,75	19,63	17,75
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽¹¹⁾	6.119	6.501	6.699	17.557	10.000
	Payout Líquido ⁽¹²⁾	-	-	-	70,6%	45,0%
	Payout Líquido após Recompra de Ações ⁽¹³⁾	-	-	-	83,0%	49,3%
	Valor de Mercado ⁽¹⁴⁾	275.523	281.964	219.348	275.523	219.348
	Valor de Mercado ⁽¹⁴⁾ (US\$ milhões)	83.290	89.004	67.303	83.290	67.303
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial ^(*)	18,8%	19,5%	19,1%	18,8%	19,1%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) ^(*)	16,2%	16,7%	15,8%	16,2%	15,8%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia III ^{(15)(*)}	15,5%	15,8%	14,3%	15,5%	14,3%

(*) Considera a consolidação do Citibank no 4T17.

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (8) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas; (9) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (10) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 14 de setembro de 2016; (11) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (12) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo total de dividendos e JCP de cada período; (13) Considera as ações ON e PN recompradas em cada período; (14) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (15) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6.280 milhões no quarto trimestre de 2017, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 5.821 milhões no período.

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	4T17	3T17	4T16	2017	2016
Lucro Líquido Recorrente	6.280	6.254	5.817	24.879	22.150
Eventos não Recorrentes	(459)	(177)	(275)	(914)	(583)
IRB	-	155	-	155	-
└ Alienação de ações do IRB					
Integração do Citibank	(277)	-	-	(277)	-
└ Provisão para Gastos com a integração do Citibank					
Teste de Adequação do Passivo - TAP	145	-	(31)	164	109
└ Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos					
Redução ao Valor Recuperável	(7)	(137)	(172)	(152)	(180)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
Amortização de Ágio	(135)	(125)	(133)	(508)	(442)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
Contingências Fiscais e Obrigações Legais	(184)	-	1	(225)	7
└ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais e municipais					
Provisão para Contingências	0	(61)	(88)	(101)	(224)
└ Constituição de provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
Fundo Previdenciário	-	-	130	-	130
└ Destinação do excedente do fundo previdencial					
Outros	-	(9)	18	31	18
Lucro Líquido	5.821	6.077	5.543	23.965	21.567
Efeito da Consolidação <i>Pro Forma</i> do CorpBanca	-	-	-	-	(72)
Lucro Líquido Divulgado	5.821	6.077	5.543	23.965	21.639

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, utilizamos critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	Dólar Americano R\$ 3,3080	+ 4,4% (4T17/3T17)	+ 1,5% (4T17/4T16)	Peso Chileno R\$ 0,005382	+ 8,5% (4T17/3T17)	+ 10,8% (4T17/4T16)
	Peso Argentino R\$ 0,1755	- 3,9% (4T17/3T17)	- 14,6% (4T17/4T16)	Peso Uruguaio R\$ 0,1149	+ 5,8% (4T17/3T17)	+ 2,4% (4T17/4T16)
	Peso Colombiano R\$ 0,0011	+ 2,8% (4T17/3T17)	+ 2,1% (4T17/4T16)	Guaranis R\$ 0,0005928	+ 5,7% (4T17/3T17)	+ 4,7% (4T17/4T16)

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Para fins de comparabilidade, nós desconsolidamos os efeitos das operações de varejo do Citibank no Brasil (Citibank) e reconhecemos o resultado em uma linha específica na demonstração de resultado. Dessa forma, ao longo deste relatório, as informações apresentadas não consideram saldos e resultados de origem do Citibank, exceto onde indicado.

A análise de nossa performance do quarto trimestre de 2017 foi realizada levando-se em consideração o resultado gerencial demonstrado na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2017

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Resultado Recorrente Operações Citibank ¹	Gerencial
Produto Bancário	24.691	459	2.214	476	(325)	27.514
Margem Financeira Gerencial	13.749	(157)	2.214	1.134	(195)	16.745
Margem Financeira com Clientes	14.526	(157)	-	1.134	(189)	15.314
Margem Financeira com o Mercado	(776)	-	2.214	0	(6)	1.431
Receitas de Prestação de Serviços	9.463	-	-	(688)	(129)	8.645
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.768	(276)	-	631	-	2.123
Outras Receitas Operacionais	(526)	891	-	(365)	-	-
Resultado de Participações em Coligadas	198	-	-	(198)	-	-
Resultado não Operacional	38	-	-	(38)	-	-
Custo do Crédito	(3.250)	-	-	(1.007)	66	(4.192)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.205)	-	-	(278)	41	(4.442)
Impairment	-	-	-	(282)	-	(282)
Descontos Concedidos	-	-	-	(336)	59	(277)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	955	-	-	(111)	(34)	810
Despesas com Sinistros	(291)	-	-	(83)	-	(373)
Outras Despesas Operacionais	(15.471)	790	(225)	553	320	(14.033)
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.004)	777	-	552	300	(12.375)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.428)	13	(225)	1	20	(1.619)
Despesas de Comercialização de Seguros	(39)	-	-	-	-	(39)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.679	1.248	1.989	(61)	61	8.916
Imposto de Renda e Contribuição Social	39	(688)	(1.989)	(28)	(40)	(2.707)
Participações no Lucro	(89)	-	-	89	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	193	(101)	-	-	-	92
Resultado das Operações Citibank	-	-	-	-	(21)	(21)
Lucro Líquido	5.821	459	-	-	-	6.280

¹ A consolidação do Citibank passou a ocorrer a partir de 31 de outubro de 2017, com efeito em nosso resultado nos meses de novembro e dezembro de 2017.

Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2017

Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Produto Bancário	27.514	26.981	2,0%	28.903	-4,8%	108.967	111.422	-2,2%
Margem Financeira Gerencial	16.745	16.769	-0,1%	18.855	-11,2%	68.315	72.121	-5,3%
Margem Financeira com Clientes	15.314	15.410	-0,6%	16.862	-9,2%	62.034	65.122	-4,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.431	1.359	5,3%	1.993	-28,2%	6.281	6.999	-10,3%
Receitas de Prestação de Serviços	8.645	8.358	3,4%	7.980	8,3%	32.885	30.952	6,2%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.123	1.853	14,6%	2.068	2,7%	7.767	8.350	-7,0%
Custo do Crédito	(4.192)	(3.990)	5,1%	(6.352)	-34,0%	(17.936)	(25.480)	-29,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.442)	(4.282)	3,7%	(5.823)	-23,7%	(19.064)	(26.152)	-27,1%
Impairment	(282)	(262)	7,8%	(1.255)	-77,5%	(1.094)	(1.882)	-41,9%
Descontos Concedidos	(277)	(223)	24,5%	(278)	-0,4%	(1.047)	(1.211)	-13,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	777	4,3%	1.004	-19,3%	3.269	3.765	-13,2%
Despesas com Sinistros	(373)	(320)	16,6%	(364)	2,6%	(1.275)	(1.485)	-14,1%
Outras Despesas Operacionais	(14.033)	(13.505)	3,9%	(13.821)	1,5%	(53.450)	(53.693)	-0,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.375)	(11.818)	4,7%	(11.927)	3,8%	(46.745)	(46.625)	0,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.619)	(1.640)	-1,3%	(1.786)	-9,4%	(6.469)	(6.466)	0,0%
Despesas de Comercialização de Seguros	(39)	(47)	-15,8%	(108)	-63,8%	(236)	(602)	-60,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.916	9.167	-2,7%	8.366	6,6%	36.306	30.765	18,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.707)	(2.969)	-8,8%	(2.711)	-0,2%	(11.335)	(8.540)	32,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	92	56	64,5%	162	-43,7%	(71)	(75)	-5,2%
Resultado das Operações Citibank	(21)	-	-	-	-	(21)	-	-
Lucro Líquido Recorrente	6.280	6.254	0,4%	5.817	8,0%	24.879	22.150	12,3%

Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Margem Financeira Gerencial	16.745	16.769	-0,1%	18.855	-11,2%	68.315	72.121	-5,3%
Margem Financeira com Clientes	15.314	15.410	-0,6%	16.862	-9,2%	62.034	65.122	-4,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.431	1.359	5,3%	1.993	-28,2%	6.281	6.999	-10,3%
Custo do Crédito	(4.192)	(3.990)	5,1%	(6.352)	-34,0%	(17.936)	(25.480)	-29,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.442)	(4.282)	3,7%	(5.823)	-23,7%	(19.064)	(26.152)	-27,1%
Impairment	(282)	(262)	7,8%	(1.255)	-77,5%	(1.094)	(1.882)	-41,9%
Descontos Concedidos	(277)	(223)	24,5%	(278)	-0,4%	(1.047)	(1.211)	-13,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	777	4,3%	1.004	-19,3%	3.269	3.765	-13,2%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	12.554	12.780	-1,8%	12.502	0,4%	50.378	46.640	8,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.637)	(3.613)	0,7%	(4.136)	-12,1%	(14.072)	(15.876)	-11,4%
Receitas de Prestação de Serviços	8.645	8.358	3,4%	7.980	8,3%	32.885	30.952	6,2%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.711	1.487	15,1%	1.596	7,2%	6.256	6.263	-0,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.375)	(11.818)	4,7%	(11.927)	3,8%	(46.745)	(46.625)	0,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.619)	(1.640)	-1,3%	(1.786)	-9,4%	(6.469)	(6.466)	0,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.916	9.167	-2,7%	8.366	6,6%	36.306	30.765	18,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.707)	(2.969)	-8,8%	(2.711)	-0,2%	(11.335)	(8.540)	32,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	92	56	64,5%	162	-43,7%	(71)	(75)	-5,2%
Resultado das Operações Citibank	(21)	-	-	-	-	(21)	-	-
Lucro Líquido Recorrente	6.280	6.254	0,4%	5.817	8,0%	24.879	22.150	12,3%

Agenda Estratégica de Médio Prazo e Longo Prazo

Governança Corporativa e Sustentabilidade

permeiam todos os esforços em nossos maiores objetivos estratégicos

O compromisso de **aprimorar sempre nossa governança corporativa** tem um papel vital na proteção dos interesses dos *stakeholders*.

Incorporamos a sustentabilidade em nossa estratégia através de uma estrutura de governança consolidada que está integrada ao nosso negócio, tornando as questões ambientais e sociais parte do nosso dia-a-dia, incorporando variáveis nessas questões em diversos processos, tais como concessão de crédito, investimentos, atividades de seguros, contratação de fornecedores e gestão de patrimônio. Queremos **construir um ciclo virtuoso no caminho do desempenho sustentável**, que só pode ser cumprido por meio de um trabalho colaborativo envolvendo nossos principais *stakeholders*: **colaboradores; clientes; acionistas e a sociedade**.

Transformação



Centralidade no Cliente

Abraçar esse conceito ao máximo para **conceber produtos e desenvolver uma "cultura de atendimento" sempre focados na satisfação dos clientes**.

Melhora Contínua



Gestão de Riscos

Nos empenhar para **cumprir integralmente as orientações do Apetite de Risco**. Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores.



Digitalização

Acelerar nosso processo de transformação digital, com contínuo aumento de produtividade de nossa área de TI e difusão da mentalidade digital por todo o banco, de forma a ganhar mais eficiência e a melhorar a experiência do usuário e satisfação dos clientes.



Internacionalização

Avançar no processo de internacionalização não significa necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim, **atingir nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil**.



Gestão de Pessoas

Aperfeiçoar nossos modelos de incentivo e nossas ferramentas de avaliação para **contemplar a nova dinâmica do trabalho cooperativo**, tornando-os efetivos para avaliar com equidade entregas individuais em equipes multifuncionais.



Rentabilidade Sustentável

Aumentar continuamente a eficiência das nossas operações, tendo a capacidade de identificar oportunidades para reduzir custos, gerenciar investimentos para ganhar agilidade, além de fazer uma gestão eficiente da alocação de capital através do adequado custo de capital.

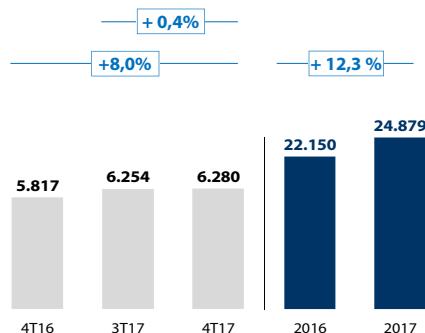
Resultado



Lucro Líquido Recorrente

R\$ 6,3 bilhões no 4T17

R\$ milhões



Principais efeitos no trimestre:

• Margem Financeira com Clientes

▼ **0,6%** principalmente devido ao efeito negativo da queda do CDI, principalmente em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, compensado parcialmente por operações estruturadas de clientes do Atacado.

• Custo do Crédito

▲ **5,1%** principalmente por maiores despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa que cresceram R\$ 160 milhões no trimestre, principalmente no Varejo do Brasil e na América Latina.

• Receitas de Prestação de Serviços

▲ **3,4%** principalmente em função (i) do crescimento em receitas com cartões de crédito, devido ao aumento do faturamento no período e (ii) do crescimento das receitas com operações de crédito e garantias prestadas, associado ao aumento da originação de crédito.

• Despesas não Decorrentes de Juros

▲ **4,7%** principalmente por maiores (i) despesas de pessoal, principalmente com remuneração e participação nos lucros, (ii) despesas administrativas, principalmente em serviços de terceiros, com destaque para consultoria, processamento de dados e veiculação de mídia.

Eventos no trimestre

Notas Subordinadas Perpétuas

Conforme comunicado ao mercado de 5 de dezembro de 2017, realizamos a emissão de notas subordinadas perpétuas no montante total de US\$ 1,25 bilhão, à taxa fixa de 6,125%, que será válida até o 5º aniversário da data da emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América para o mesmo período. O preço de oferta das Notas foi de 100%, o que resultará aos investidores o retorno de 6,125% até o 5º aniversário da data da emissão.

As Notas poderão ser recompradas no 5º aniversário da data da emissão ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, estando sujeita à aprovação prévia de autoridades brasileiras, incluindo o Banco Central do Brasil. Para que as notas componham o capital complementar nível 1 do patrimônio de referência, ainda é necessária a aprovação do Banco Central do Brasil.

Planos Econômicos

Em dezembro de 2017, foi assinado acordo entre poupadores e FEBRABAN com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú Unibanco já aderido aos seus termos. Para a conclusão do acordo, ainda é necessária a homologação do Supremo Tribunal Federal e esperamos que isso ocorra no primeiro trimestre de 2018. A partir da homologação, os poupadores terão 24 meses para aderirem aos termos do acordo.

Recompra de Ações

Em 2017, adquirimos 37.982.900 ações preferenciais de emissão própria e 46.214.237 ações ordinárias de emissão própria, no montante total de R\$ 3,1 bilhões.

Dividendos & Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). Em 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 5,0 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 12,5 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 17,6 bilhões.

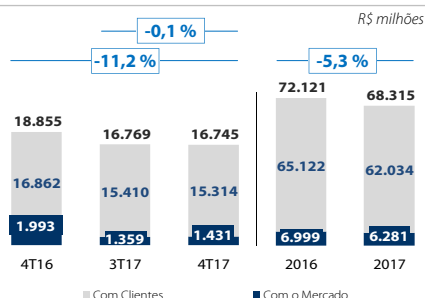
Negócios de Varejo do Citibank | Brasil

A consolidação do Citibank passou a ocorrer a partir de 31 de outubro de 2017, com efeito em nosso resultado nos meses de novembro e dezembro de 2017.

Principais Destaques do 4T17

Margem Financeira Gerencial

R\$ 16,7 bilhões



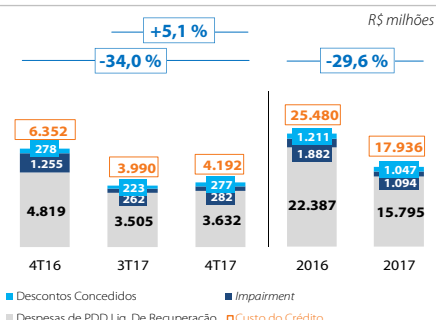
A redução da margem financeira com clientes no trimestre foi principalmente devido ao efeito negativo da queda do CDI, principalmente em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, compensado parcialmente por operações estruturadas de clientes do Atacado.

O crescimento na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu principalmente pela gestão das posições proprietárias e estruturais no Brasil e no exterior.

Mais detalhes na página 16

Custo do Crédito

R\$ 4,2 bilhões



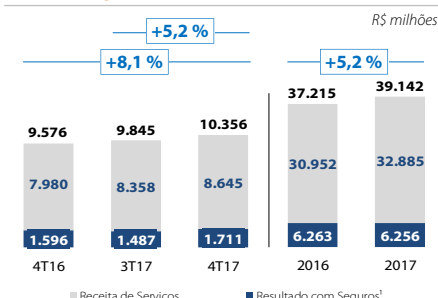
O crescimento do custo do crédito no trimestre deve-se principalmente a maiores despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa que cresceram R\$ 160 milhões no trimestre, principalmente no Banco de Varejo, em linha com o aumento da carteira de crédito de pessoas físicas, e na América Latina, devido à exposição a grandes empresas no Chile.

Em relação ao ano de 2016, houve redução de R\$ 7.089 milhões das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, em linha com a melhora da inadimplência observada principalmente no Brasil.

Mais detalhes nas páginas 17-18

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 10,4 bilhões



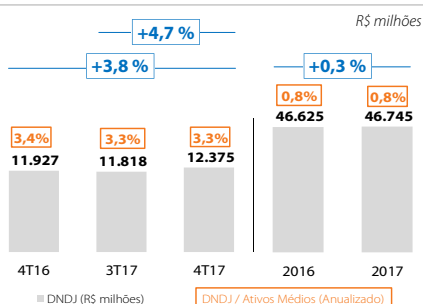
O crescimento das receitas de prestação de serviços no trimestre foi decorrente principalmente (i) do crescimento em receitas com cartões de crédito e (ii) do crescimento das receitas com operações de crédito e garantias prestadas, associado ao aumento da originação de crédito.

Em relação ao ano de 2016, as receitas com administração de recursos, serviços de conta corrente e assessoria econômica financeira foram os principais componentes que contribuíram para o crescimento das receitas de prestação de serviços.

Mais detalhes nas páginas 22-27

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 12,4 bilhões



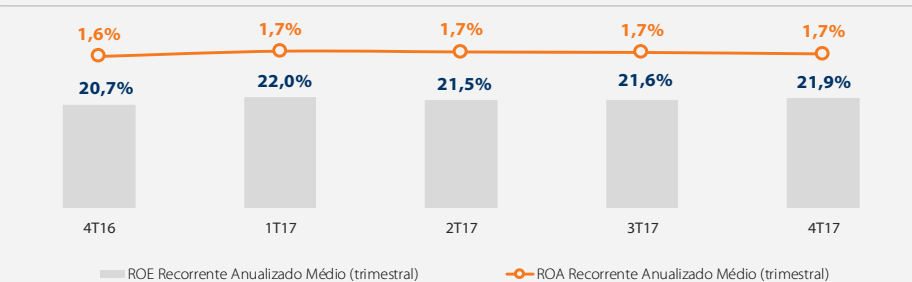
O crescimento de despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) despesas de pessoal, principalmente por maiores despesas com remuneração e participação nos lucros, (ii) despesas administrativas, principalmente em função de maiores despesas com serviços de terceiros, com destaque para consultoria, processamento de dados e veiculação de mídia.

Em 2017, nossas despesas não decorrentes de juros apresentaram crescimento de 0,3%, percentual inferior à inflação acumulada do período (2,95% - IPCA).

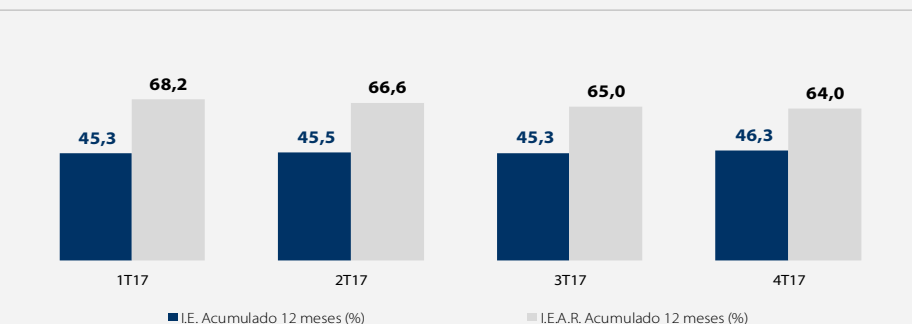
Mais detalhes nas páginas 28-29

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

21,9 %



Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 29

¹ Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 4T17

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Pessoas Físicas	185,3	179,9	3,0%	183,4	1,0%
Cartão de Crédito	63,0	57,2	10,3%	59,0	6,8%
Crédito Pessoal	25,3	26,0	-2,7%	26,3	-3,8%
Crédito Consignado ¹	44,2	44,6	-0,8%	44,6	-1,0%
Veículos	14,1	13,9	1,4%	15,4	-8,4%
Crédito Imobiliário	38,7	38,3	0,9%	38,1	1,4%
Pessoas Jurídicas	226,8	223,7	1,4%	243,1	-6,7%
Grandes Empresas	165,1	164,6	0,3%	181,5	-9,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	61,8	59,1	4,6%	61,5	0,4%
Grandes Empresas - Títulos Privados ³	36,0	36,1	-0,3%	36,4	-1,1%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	448,1	439,6	1,9%	462,9	-3,2%
América Latina	145,6	135,5	7,4%	135,5	7,5%
Argentina	8,2	7,0	16,9%	7,1	16,6%
Chile	96,7	89,4	8,1%	87,4	10,6%
Colômbia	25,8	25,8	0,0%	26,9	-4,1%
Paraguai	6,3	5,7	10,9%	5,9	7,4%
Panamá	0,8	0,8	-4,7%	0,9	-12,4%
Uruguai	7,8	6,7	15,8%	7,2	7,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (A)	593,7	575,2	3,2%	598,4	-0,8%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	593,7	586,0	1,3%	608,6	-2,4%
Operações Citibank (B)	6,4	-	-	-	-
Total com Garantias Financeiras Prestadas, Títulos Privados e Citibank (A + B)	600,1	575,2	4,3%	598,4	0,3%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.

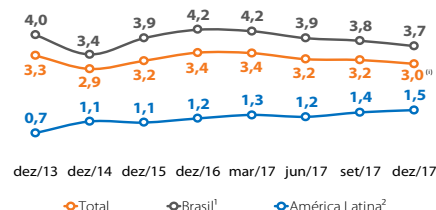
■ Mais detalhes nas páginas 31-32

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

3,0%

- 0,2 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017
- 0,4 p.p. vs. quarto trimestre de 2016



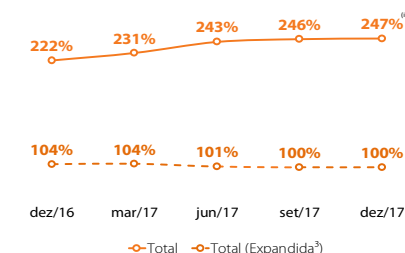
(i) Considerando as operações adquiridas da Citibank, o índice de inadimplência Total teria sido 3,1%.

Índice de Cobertura

90 dias

247%

+ 1,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017
+ 24,8 p.p. vs. quarto trimestre de 2016

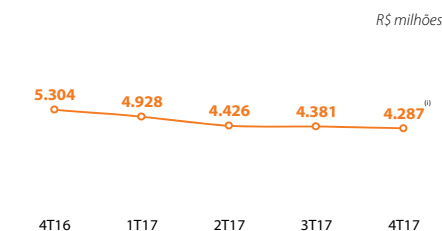


(i) Considerando as operações adquiridas da Citibank, o índice de cobertura Total teria sido 245%.

NPL Creation

R\$ 4,3 bilhões

- 2,1% vs. terceiro trimestre de 2017
- 19,2% vs. quarto trimestre de 2016



(i) Considerando as operações adquiridas da Citibank, o NPL Creation Total estimado teria sido R\$ 4.375 milhões.

A redução em relação ao trimestre anterior e em relação ao mesmo período de 2016 deve-se principalmente à menor inadimplência no Brasil.

No Brasil, houve redução em relação ao trimestre anterior e em relação a dezembro de 2016 pela menor inadimplência em pessoas físicas e em micro, pequenas e médias empresas.

Na América Latina, o aumento no trimestre foi observado no segmento de pessoas físicas tanto no Chile quanto na Colômbia.

Mais detalhes nas páginas 19-21

O índice de cobertura atingiu 247% em dezembro de 2017, permanecendo relativamente estável em relação ao trimestre anterior.

O nível do índice de cobertura é resultado não somente da carteira inadimplente, como também do nosso modelo de provisão para perdas potenciais.

O índice de cobertura expandida³ manteve-se em 100%, demonstrando provisões suficientes para cobrir também a carteira renegociada, além das operações em atraso acima de 90 dias.

Mais detalhes nas páginas 19-21

O *NPL Creation*, que consiste no volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi menor comparado ao trimestre anterior principalmente no segmento de Varejo - Brasil, que apresentou redução neste trimestre.

A redução do *NPL Creation* resultou no menor patamar do indicador desde março de 2014.

Mais detalhes nas páginas 19-21

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2017

Abaixo, apresentamos os resultados de 2017 comparados as nossas projeções divulgadas anteriormente:

	Consolidado		Brasil ²	
	Projeções ¹	Realizado	Projeções ¹	Realizado
Carteira de Crédito Total ³	De 0,0% a 4,0%	-0,8%	De -2,0% a 2,0%	-3,2%
Margem Financeira com Clientes ⁴ (ex-Impairment e Descontos Concedidos)	De -4,2% a -0,8%	-4,7%	De -5,2% a -1,8%	-4,4%
Custo do Crédito ⁵	Entre R\$ 15,5 bi e R\$ 18,0 bi	R\$ 17,9 bi	Entre R\$ 13,5 bi e R\$ 16,0 bi	R\$ 15,8 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁶	De 0,5% a 4,5%	5,2%	De 0,0% a 4,0%	5,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 1,5% a 4,5%	0,3%	De 3,0% a 6,0%	0,9%

1) Considera câmbio de R\$ 3,50 em Dez/17;

2) Considera unidades externas ex-América Latina.

3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados;

4) A evolução da Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos em 2016;

5) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos;

6) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

Projeções 2018

Base para Projeções 2018

Apresentamos a seguir a demonstração de resultado que considera o resultado das operações do Citibank no linha a linha e sua respectiva carteira de crédito. Essa demonstração de resultado é a base para as projeções de 2018.

DRE Gerencial - com Citibank

Em R\$ milhões	2017
Margem Financeira Gerencial	68.510
Margem Financeira com Clientes	62.223
Margem Financeira com o Mercado	6.287
Custo do Crédito	(18.002)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.105)
Impairment	(1.094)
Descontos Concedidos	(1.106)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.303
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	50.508
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(14.263)
Receitas de Prestação de Serviços	33.014
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	6.256
Despesas não Decorrentes de Juros	(47.045)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(6.489)
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	36.245
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.294)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(71)
Lucro Líquido Recorrente	24.879

Carteira de Crédito - com Citibank

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17
Pessoas Físicas	191,5
Cartão de Crédito	66,9
Crédito Pessoal	26,4
Crédito Consignado	44,4
Veículos	14,1
Crédito Imobiliário	39,7
Pessoas Jurídicas	226,9
Grandes Empresas	165,1
Micro, Pequenas e Médias Empresas	61,9
Grandes Empresas - Títulos Privados	36,0
Total Brasil com Garantias Financeira Prestadas e Títulos Privados	454,5
América Latina	145,6
Argentina	8,2
Chile	96,7
Colômbia	25,8
Paraguai	6,3
Panamá	0,8
Uruguai	7,8
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	600,1

Projeções 2018

Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

Consolidado

Brasil ¹

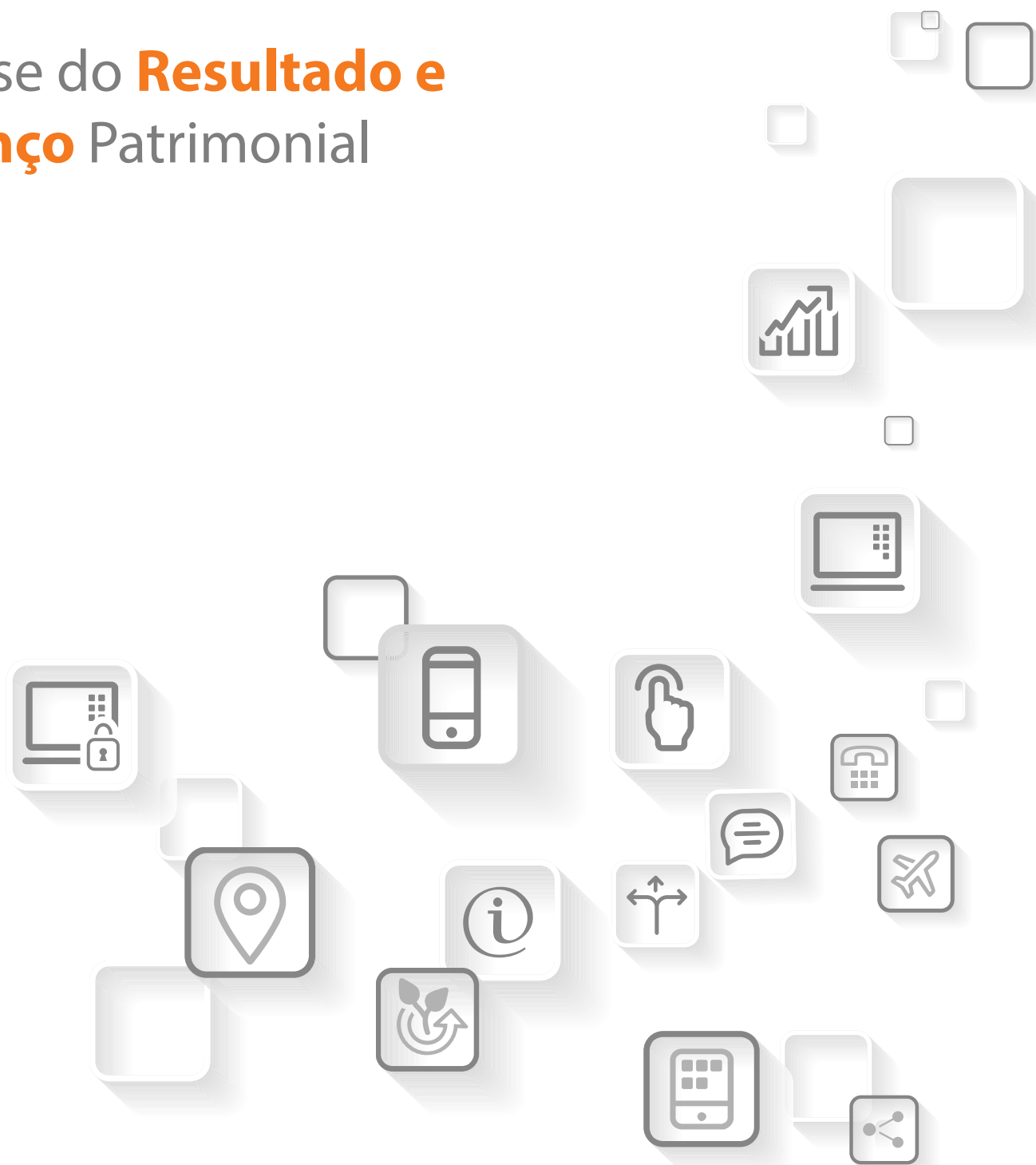
	De 4,0% a 7,0%	De 4,0% a 7,0%
Carteira de Crédito Total ²		
Margem Financeira com Clientes	De -0,5% a 3,0%	De -1,0% a 2,5%
Margem Financeira com o Mercado	Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi	Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi
Custo do Crédito ³	Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi	Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	De 5,5% a 8,5%	De 6,5% a 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 0,5% a 3,5%	De 0,5% a 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	De 33,5% a 35,5%	De 34,0% a 36,0%

1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



Análise do Resultado e Balanço Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

Destaques

- Redução da margem financeira com clientes no trimestre com destaque para o impacto negativo da queda do CDI na margem financeira com passivos (em parte compensada pelo aumento do saldo) e na remuneração do capital próprio, compensado parcialmente por operações estruturadas de clientes do Atacado, além de ganho com a venda de carteira de crédito estudantil no Chile.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco apresentou redução de 0,3 p.p. no trimestre, pois houve redução da margem financeira com clientes e crescimento do custo do crédito.

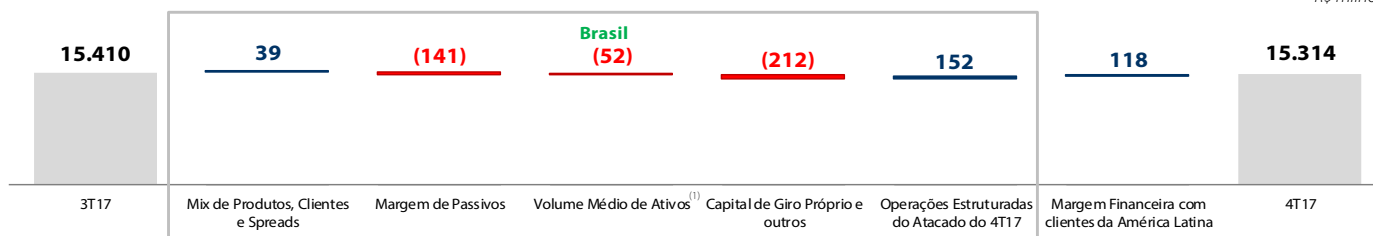
Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	
Margem Financeira com Clientes	15.314	15.410	(96)	-0,6%
Sensíveis a Spreads	13.274	13.168	106	0,8%
Capital de Giro Próprio e outros	2.040	2.242	(202)	-9,0%
Com o Mercado	1.431	1.359	72	5,3%
Total	16.745	16.769	(24)	-0,1%

Operações sensíveis a spreads: engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

Margem com o mercado: decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) e a gestão de carteiras proprietárias.

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

R\$ milhões



⁽¹⁾ Composto pela carteira de crédito e títulos privados líquido da carteira em atraso acima de 60 dias. O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Taxas Médias da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17			3T17		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	635.714	15.314	9,9%	624.503	15.410	10,1%
Operações Sensíveis a Spreads	529.901	13.274	10,3%	526.027	13.168	10,3%
Capital de Giro Próprio e Outros	105.813	2.040	7,8%	98.476	2.242	9,3%
Custo do Crédito		(4.192)			(3.990)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	635.714	11.123	7,1%	624.503	11.421	7,4%

Operações Sensíveis a Spreads:

— 0,0 p.p.

- houve impacto negativo da queda do CDI em nossa margem com passivos, que foi compensado por: (i) aumento do saldo de passivos, (ii) operações estruturadas do Atacado e (iii) venda de carteira de crédito estudantil no Chile.

Capital de Giro Próprio e Outros:

▼ - 1,5 p.p.

- maior saldo médio no período (principalmente pelo aumento do saldo do patrimônio líquido pela incorporação do resultado do período), mais do que compensado pelo impacto da redução da taxa de juros.

Margem Financeira com Clientes:

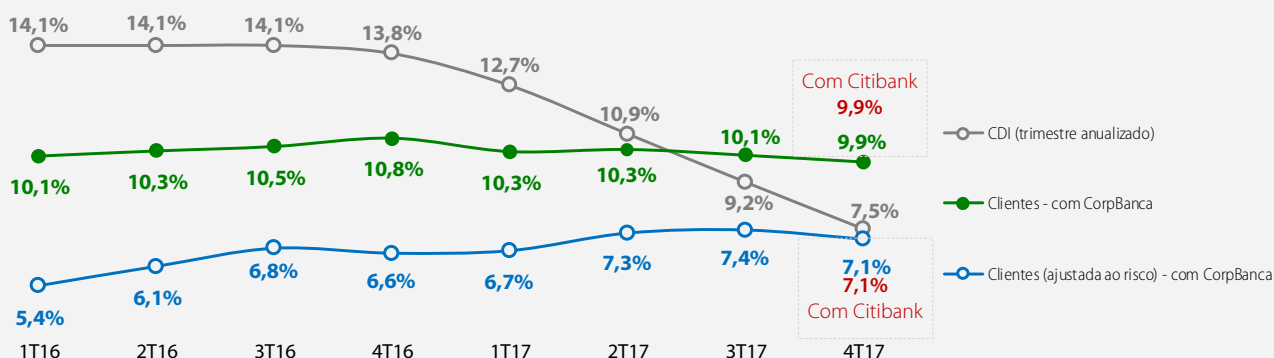
▼ - 0,2 p.p.

- as reduções da taxa SELIC ao longo de 2017 impactaram negativamente nossa margem com passivos e a remuneração do capital de giro próprio.

Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

▼ - 0,3 p.p.

- no trimestre a pressão da queda do CDI sobre nossa margem financeira foi intensificada pelo aumento no custo do crédito.



Custo do Crédito

Destaques

- Aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre, concentrado no Banco de Varejo no Brasil, devido ao aumento de provisão genérica, relacionado ao crescimento da carteira, e na América Latina, devido à exposição a grandes empresas no Chile, além do crescimento da carteira.
- Em 2017, houve redução de R\$ 7.544 milhões no custo do crédito em relação a 2016, principalmente devido à redução de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, tanto no Banco de Varejo quanto no Banco de Atacado no Brasil.

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.442)	(4.282)	3,7%	(5.823)	-23,7%	(19.064)	(26.152)	-27,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	777	4,3%	1.004	-19,3%	3.269	3.765	-13,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.632)	(3.505)	3,6%	(4.819)	-24,6%	(15.795)	(22.387)	-29,4%
Impairment	(282)	(262)	7,8%	(1.255)	-77,5%	(1.094)	(1.882)	-41,9%
Descontos Concedidos	(277)	(223)	24,5%	(278)	-0,4%	(1.047)	(1.211)	-13,5%
Custo do Crédito^(*)	(4.192)	(3.990)	5,1%	(6.352)	-34,0%	(17.936)	(25.480)	-29,6%

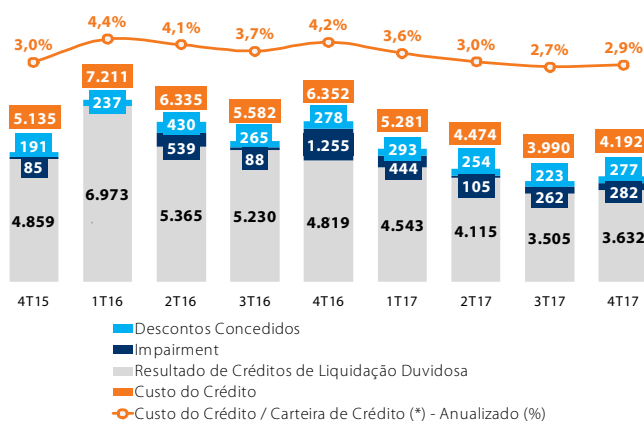
^(*) Considerando as operações adquiridas do Citibank, o custo do crédito teria sido de R\$ 4.257 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, o aumento do custo do crédito foi devido principalmente ao aumento de R\$ 160 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente concentrada nos segmentos de Banco de Varejo no Brasil, devido ao aumento de provisão genérica, relacionado ao crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas, e na América Latina, devido à exposição a grandes empresas no Chile, além do crescimento da carteira de crédito. Também houve aumento de R\$ 55 milhões em descontos concedidos, concentrado no Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de recuperação de créditos baixados como prejuízo no Banco de Atacado no Brasil.

Em 2017, a redução do custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 6.996 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Banco de Varejo, R\$ 2.635 milhões, quanto no Banco de Atacado, R\$ 4.361 milhões, em linha com a melhora dos indicadores de inadimplência. Além disso, houve redução de R\$ 788 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 496 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Varejo.

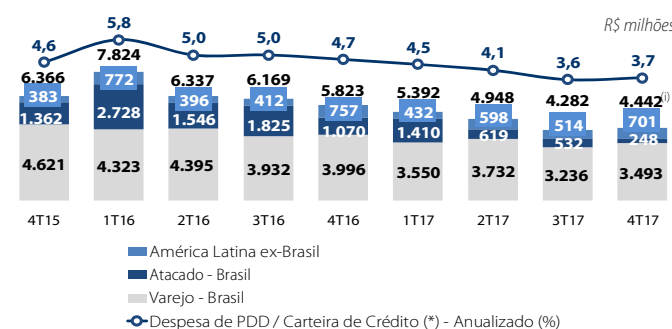
Custo do Crédito

R\$ milhões



(*) Carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados. Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por Segmento



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

^(*) Considerando as operações adquiridas do Citibank, a despesa de PDD teria sido de R\$ 4.483 milhões.

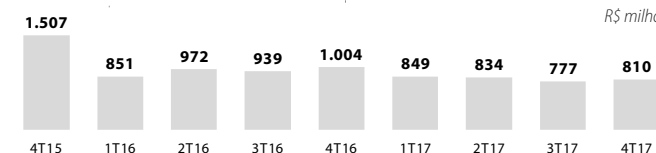
Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** redução de R\$ 284 milhões das despesas no trimestre, relacionada à menor necessidade de provisionamento no segmento, associada à constituição de provisões para perdas potenciais nos últimos dois anos.

• **Varejo - Brasil:** aumento de R\$ 257 milhões dessas despesas no trimestre, devido ao aumento de provisão genérica no segmento, em linha com o crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas, principalmente em cartões de crédito e veículos.

Recuperação de Crédito

R\$ milhões

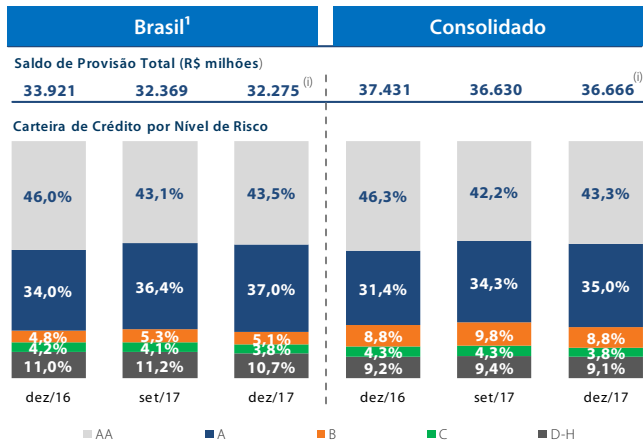


• O aumento de R\$ 33 milhões das receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo em relação ao trimestre anterior ocorreu, principalmente, em função de operações do Banco de Atacado.

• No quarto trimestre de 2017, vendemos sem retenção de risco, para empresas não ligadas, carteiras que se encontravam em prejuízo. Foram cedidos R\$ 1,6 bilhão de créditos com impacto positivo na rubrica de recuperação de crédito no montante de R\$ 29 milhões e impacto positivo no resultado do quarto trimestre de 2017 no montante de R\$ 16 milhões.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. Ao final de dezembro de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 78,3% do total da carteira de crédito e 80,5% do total da carteira de crédito no Brasil¹.

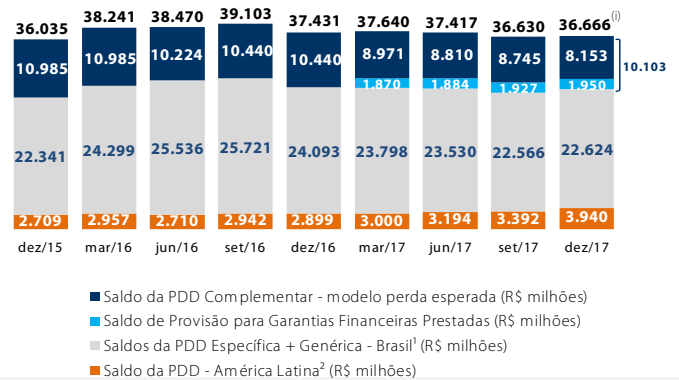


⁽¹⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de provisão total teria sido de R\$ 37.309 milhões e o saldo de provisão total do Brasil teria sido de R\$ 32.919 milhões.

Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao mesmo período do ano anterior, observamos redução de 2,0% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.

Essa redução ocorreu principalmente no saldo da PDD específica do Banco de Varejo no Brasil, como consequência da melhora da inadimplência observada no segmento, que foi parcialmente compensada pelo aumento do saldo da PDD da América Latina.

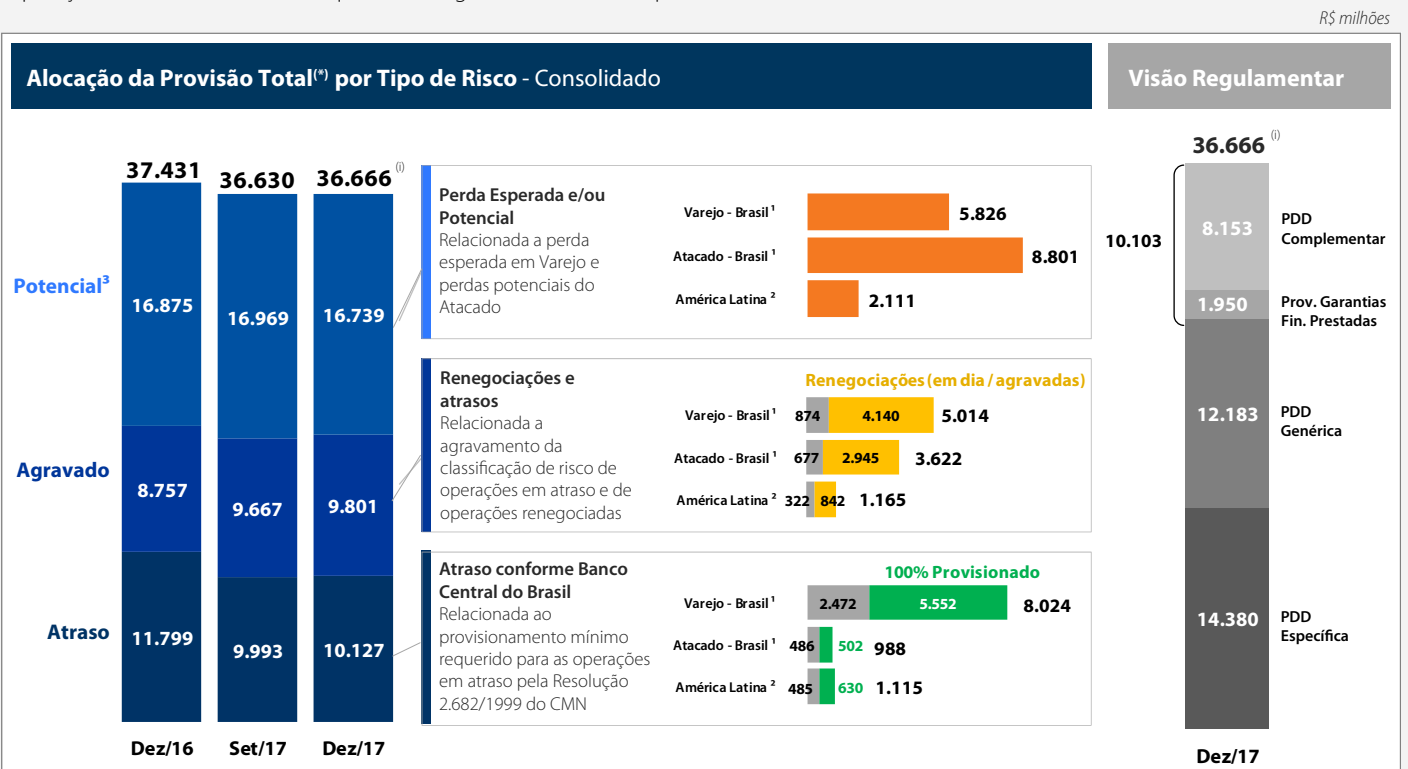


A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total^(*) por tipos de risco, conforme descritos abaixo:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em dezembro de 2017 totalizou R\$1.950 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN. ^(*) Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de provisão total teria sido de R\$ 37.309 milhões.

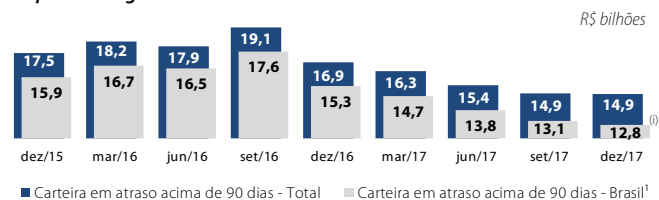
Qualidade do Crédito

Destaques

- Em relação à dezembro de 2016, houve redução de 11,9% no total da carteira em atraso acima de 90 dias, com redução tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil.
- O índice de inadimplência de curto prazo (NPL 15-90 dias) apresentou redução no trimestre, com destaque para as reduções de 0,3 p.p. no segmento de pessoas físicas e de 0,5 p.p. no segmento de micro, pequenas e médias empresas, que foram parcialmente compensadas pelo aumento de 0,8 p.p. em grandes empresas, devido, principalmente, à exposição a um cliente do segmento.

Carteira em Atraso

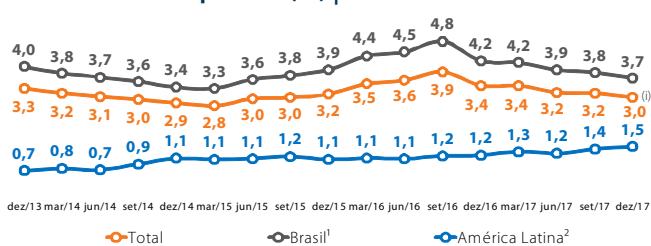
Nonperforming Loans



⁽¹⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, a carteira em atraso do Brasil teria sido de R\$ 13,2 bilhões e a Total teria sido de R\$ 15,2 bilhões.

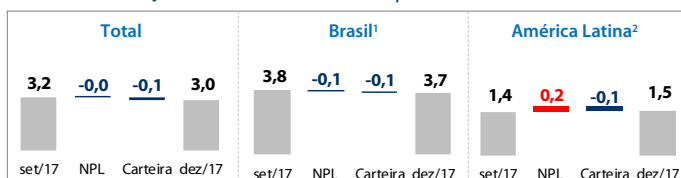
- Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** reduziu 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a menor inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



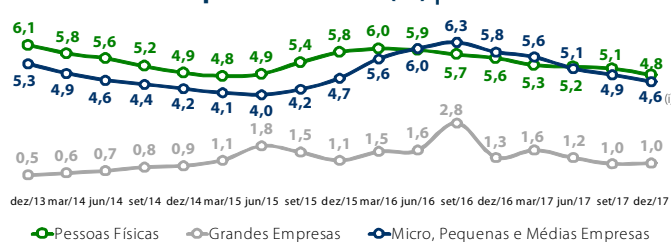
⁽¹⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência Total teria sido de 3,1%.

Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



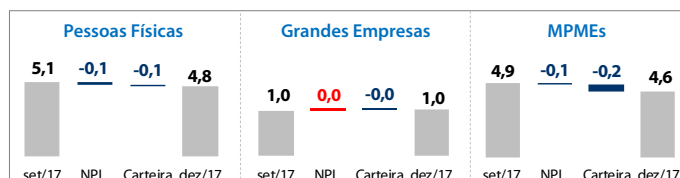
- Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior devido ao aumento da carteira. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve redução devido, principalmente, à menor inadimplência no Brasil.
- Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior e em relação a dezembro de 2016 pela menor inadimplência em pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.
- América Latina²:** aumento no trimestre principalmente pelo aumento observado no segmento de pessoas físicas tanto no Chile quanto na Colômbia.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias



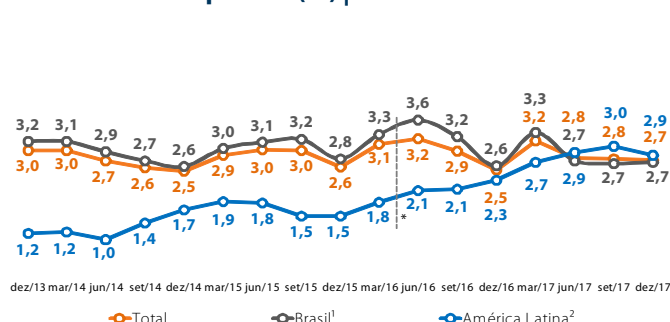
⁽¹⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência de Pessoas Físicas teria sido de 4,9% e o de Micro, Pequenas e Médias Empresas teria sido, 4,5%.

Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



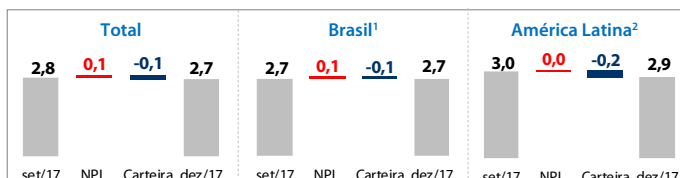
- Pessoas físicas:** redução pelo sétimo trimestre consecutivo, com destaque para menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e veículos no trimestre.
- Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar dos últimos 2 anos.
- Grandes empresas:** o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



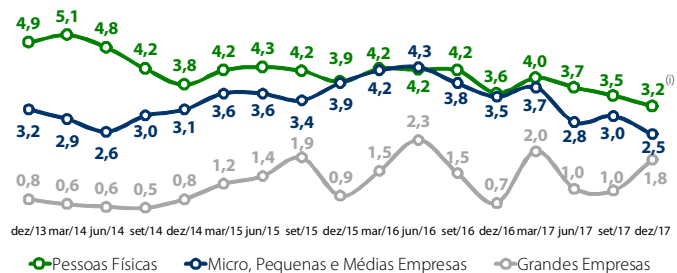
* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



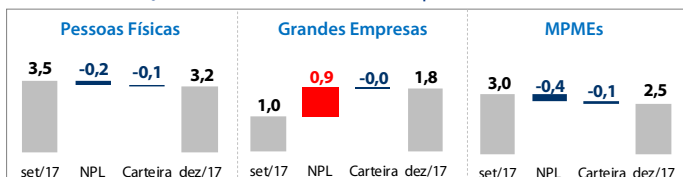
- Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior devido ao aumento da carteira.
- Brasil¹:** manteve-se estável no trimestre, com redução em pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, compensados pelo aumento em grandes empresas, devido, principalmente, à exposição a um cliente do segmento de grandes empresas.
- América Latina²:** redução no trimestre, principalmente pela menor inadimplência tanto no Chile quanto na Colômbia, devido à melhora no processo de cobrança na carteira de pessoas físicas.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias

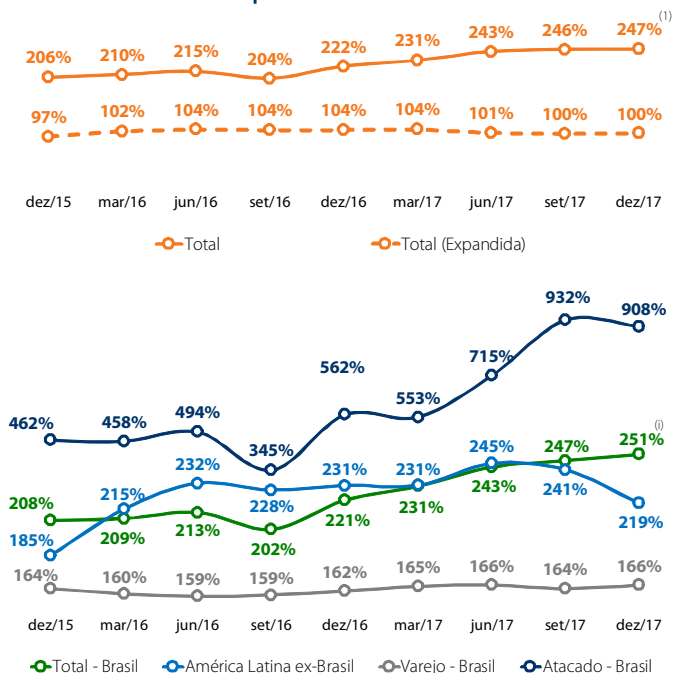
^(*) Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência de Pessoas Físicas teria sido de 3,3%.

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- **Pessoas físicas:** redução em relação ao trimestre anterior, com destaque para a menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal, consignado e veículos.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice no trimestre em decorrência principalmente da redução da carteira em atraso do segmento *Middle Market*.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, à exposição a um cliente do segmento.

Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em dezembro de 2017 totalizou R\$1.950 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

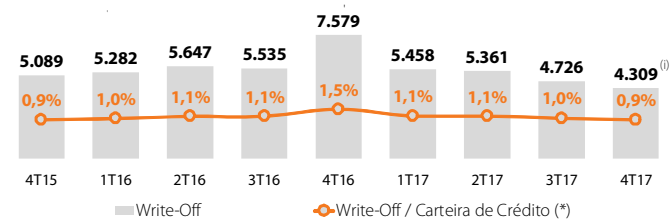
^(*) Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de cobertura Total teria sido de 245% e o Total - Brasil teria sido de 249%.

- **Consolidado:** aumento do indicador no trimestre, devido em grande parte ao aumento da cobertura no Banco de Varejo do Brasil, impactado pela redução da carteira inadimplente do segmento.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões



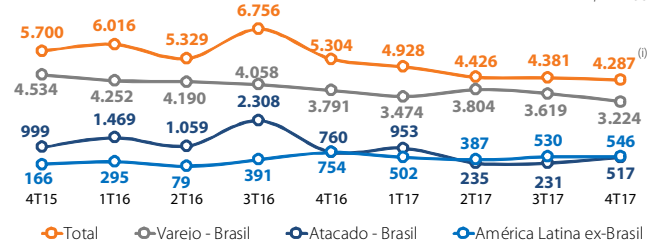
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

^(*) Considerando as operações adquiridas do Citibank, o Write-off teria sido R\$ 4.412 milhões.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 8,8% em relação ao trimestre anterior. Esse é o menor patamar de baixas desde dezembro de 2014. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation

R\$ milhões

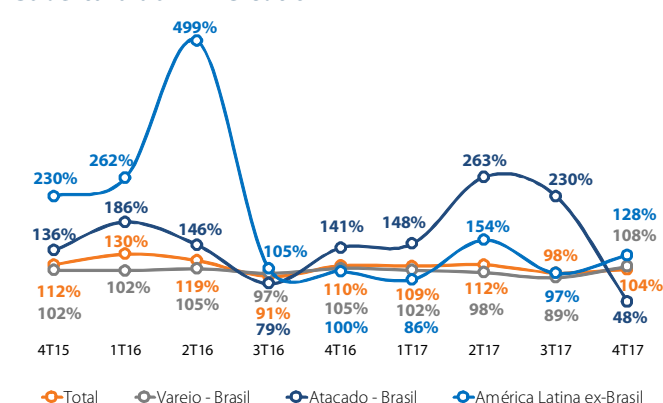


Obs.: O NPL Creation consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

^(*) Considerando as operações adquiridas do Citibank, o NPL Creation Total estimado teria sido de R\$ 4.375 milhões e o estimado do Varejo - Brasil teria sido de R\$ 3.312 milhões.

- **Consolidado:** redução em relação ao período anterior, atingindo o menor patamar de NPL Creation desde março de 2014, principalmente pelo menor NPL Creation no Brasil, que apresentou redução pelo quinto trimestre consecutivo.

Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do NPL Creation é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo NPL Creation no trimestre.

No quarto trimestre de 2017, a cobertura do NPL Creation total atingiu 104%, devido à redução do NPL Creation e aumento da despesa de PDD no trimestre.

- **Varejo - Brasil:** a cobertura do NPL Creation aumentou devido à redução do NPL Creation.
- **Atacado - Brasil:** o patamar de 48% da cobertura do NPL Creation reflete a redução da despesa de PDD do segmento.

Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

R\$ 26,0 bilhões em 31/12/17

▼ - 1,4% (vs. set/17)

▲ + 7,0% (vs. dez/16)

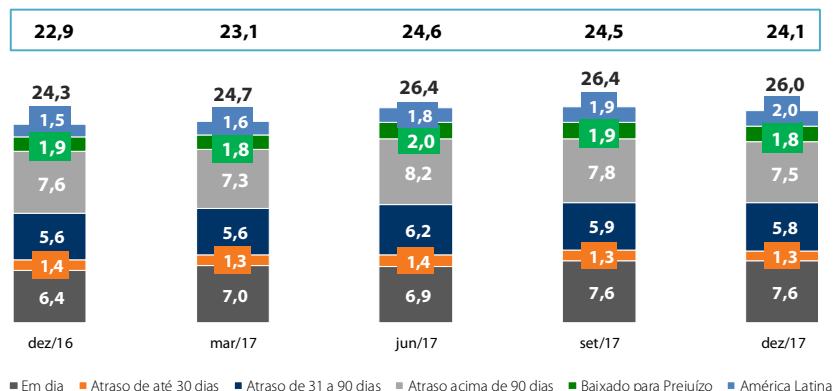
Obs.: Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de Crédito Renegociado teria sido de R\$ 26,4 bilhões.

O aumento da carteira de crédito renegociado, em relação ao mesmo período do ano anterior, está associado principalmente às operações de Grandes Empresas.

Por Faixas de Atraso

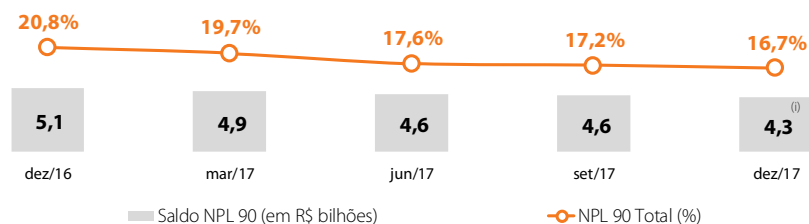
aferidas no momento da renegociação

Brasil¹



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Inadimplência da Carteira Renegociada

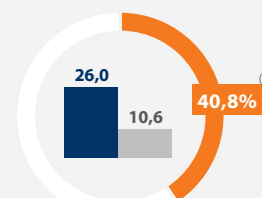


⁽ⁱ⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de NPL 90 teria sido R\$ 4,4 bilhões e o indicador NPL 90 Total teria sido 16,5%.

Cobertura da Carteira | em 31/12/17

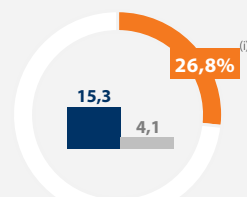
R\$ bilhões

Créditos renegociados totais



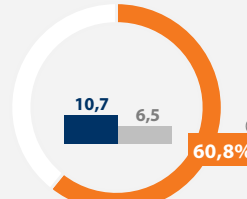
⁽ⁱ⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de PDD teria sido R\$ 10,8 bilhões e a Cobertura teria sido 40,9%.

Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias *



⁽ⁱ⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo da Carteira teria sido R\$ 15,5 bilhões, o Saldo de PDD teria sido R\$ 4,2 bilhões e a Cobertura teria sido 26,9%.

Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias *



⁽ⁱ⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo da Carteira teria sido R\$ 10,9 bilhões e o Saldo de PDD teria sido R\$ 6,6 bilhões.

■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

* Atraso aferido no momento da renegociação.

Venda de Ativos Financeiros

No quarto trimestre de 2017, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R\$ 1,0 bilhão. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$ 81 milhões na margem financeira com clientes, de R\$ 64 milhões no custo do crédito, sendo R\$ 91 milhões na despesa de provisão para devedores duvidosos e negativo de R\$ 27 milhões nos descontos concedidos. O efeito no lucro líquido do quarto trimestre de 2017 foi de aproximadamente R\$ 80 milhões. Não houve impacto relevante nos indicadores de qualidade de crédito.

Adicionalmente, realizamos venda de ativos que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R\$ 1,6 bilhão, com impacto de aproximadamente R\$ 16 milhões no lucro líquido e sem impacto nos indicadores de inadimplência.

	4T17	4T17 (Ex venda de ativos)
Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		
Demonstração de Resultado		
Produto Bancário	27.432	27.351
Custo do Crédito	(4.192)	(4.285)
Despesa de Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.442)	(4.533)
Impairment	(282)	(282)
Descontos Concedidos	(277)	(250)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	781
Outras Despesas Operacionais e Demais ¹	(14.253)	(14.253)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.707)	(2.628)
Lucro Líquido Recorrente	6.280	6.184

¹ Considera Outras Despesas Operacionais, despesas com sinistros e participações minoritárias nas subsidiárias

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

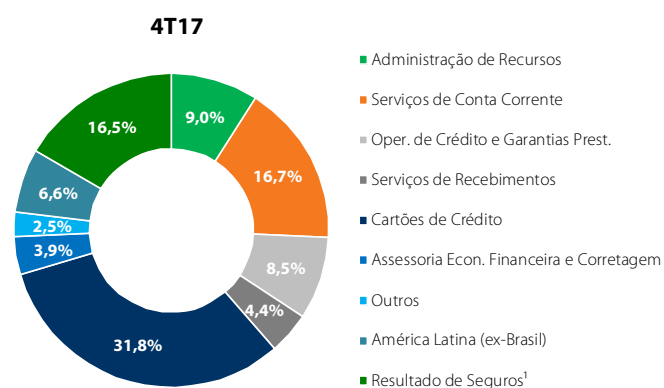
Destaques

- O crescimento de R\$ 287 milhões das receitas de serviços, comparado com o trimestre anterior, ocorreu principalmente em: (i) cartões de crédito, devido ao aumento do faturamento no período e (ii) receitas com operações de crédito, associado ao aumento da originação de crédito.
- O crescimento de R\$ 1.933 milhões do acumulado de 2017 comparado com o ano anterior, ocorreu em: (i) administração de fundos, em função do aumento do saldo de fundos e carteiras administradas; (ii) assessoria econômica financeira e corretagem, devido ao maior volume de operações do banco de investimento; e (iii) serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas e oferta de produtos e serviços diferenciados.
- Nesse trimestre a representatividade das Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros no Produto Bancário atingiu 38,2%.

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Cartões de Crédito	3.298	3.103	6,3%	3.125	5,6%	12.367	12.150	1,8%
Serviços de Conta Corrente	1.733	1.699	2,0%	1.665	4,1%	6.761	6.395	5,7%
Administração de Recursos	929	940	-1,2%	807	15,1%	3.546	3.007	17,9%
Administração de Fundos	772	780	-1,0%	642	20,1%	2.918	2.332	25,1%
Administração de Consórcios	157	161	-2,4%	164	-4,5%	628	675	-6,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	882	829	6,4%	869	1,4%	3.374	3.238	4,2%
Operações de Crédito	508	457	11,1%	500	1,5%	1.895	1.817	4,3%
Rendas de Garantias Prestadas	374	371	0,7%	369	1,4%	1.479	1.421	4,1%
Serviços de Recebimento	459	432	6,2%	421	9,2%	1.728	1.603	7,8%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	400	410	-2,4%	326	22,6%	1.398	1.012	38,2%
Outros	262	306	-14,5%	237	10,3%	1.148	1.103	4,1%
Serviços de Câmbio	28	30	-6,3%	25	9,1%	113	92	22,4%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	88	92	-3,5%	79	11,5%	345	318	8,7%
Outros Serviços	146	185	-21,2%	133	9,9%	690	694	-0,5%
América Latina (ex-Brasil)	682	638	6,8%	530	28,7%	2.563	2.443	4,9%
Receitas de Prestação de Serviços	8.645	8.358	3,4%	7.980	8,3%	32.885	30.952	6,2%
Resultado de Seguros ¹	1.711	1.487	15,1%	1.596	7,2%	6.256	6.263	-0,1%
Total	10.356	9.845	5,2%	9.576	8,1%	39.142	37.215	5,2%

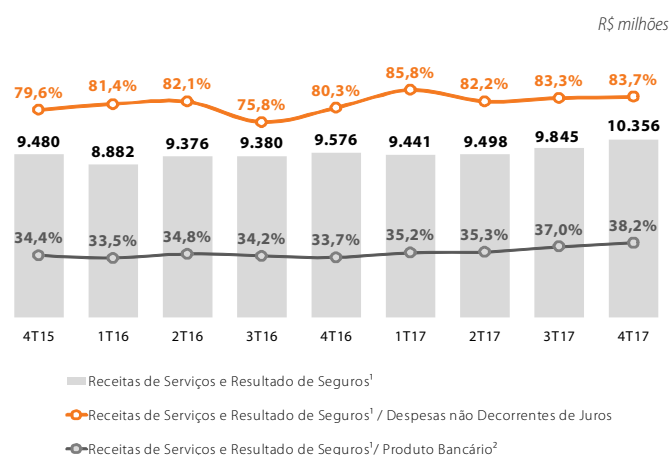
Nota: Considerando as operações adquiridas do Citibank, o Resultado de Prestação de Serviços e de Seguros seria de R\$ 10.485 milhões no 4T17, atingindo R\$ 39.270 milhões no ano.

Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros¹



Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros¹.



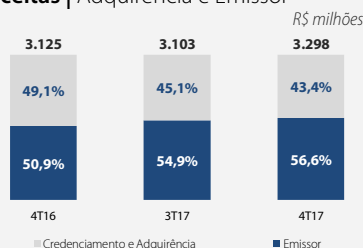
¹ Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. ² Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito aumentaram R\$ 195 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento no valor transacionado, que por sua vez, aumentou as receitas de *interchange* em R\$ 84 milhões e de taxa de desconto líquida (*MDR – Merchant Discount Rate*) em R\$ 41 milhões.

Em 2017, a receita de cartões atingiu R\$ 12,4 bilhões, um crescimento de 1,8% em relação a 2016, devido principalmente às maiores receitas com anuidade e *interchange*.

Receitas | Adquirência e Emissor



Avanços REDE

Para seus clientes, a REDE oferece uma série de produtos que acompanham as últimas tendências do mercado.

Com o **e-REDE**, intensificamos e aprimoramos a qualidade de nossa plataforma para pagamentos eletrônicos, oferecendo não só o serviço de aquisição, mas também um portal antifraude.

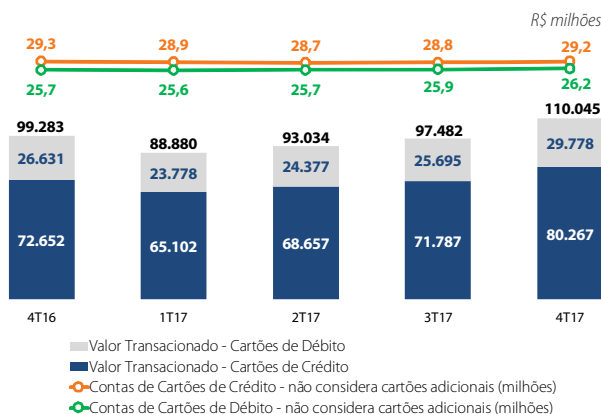
Em novembro de 2016, disponibilizamos aos lojistas o **Control REDE**, uma solução de conciliação que facilita o controle financeiro dos recebíveis do lojista.

Para simplificar ao máximo as transações realizadas pelos nossos clientes, em 2016, desenvolvemos o **REDE Pay**, uma solução de carteira digital que disponibiliza a nossos lojistas online a chance de aumentar as vendas, acessando milhares de clientes de uma maneira simples e segura, e o **Preço Único**, uma solução que simplifica a cobrança para os lojistas, utilizando uma taxa única que inclui a taxa de desconto do lojista e o aluguel da máquina de cartões.

Com o intuito de aumentar o alcance da força de vendas e melhorar ainda mais a qualidade e agilidade dos serviços, a REDE recentemente reforçou a sua equipe comercial.

Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil, totalizando cerca de 29,2 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 26,2 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito.



Valor Transacionado 4T17

R\$ 110 bilhões
 ▲ + 12,9% (vs. 3T17)
 ▲ + 10,8% (vs. 4T16)

crédito
 ▲ + 11,8% (vs. 3T17)
 ▲ + 10,5% (vs. 4T16)

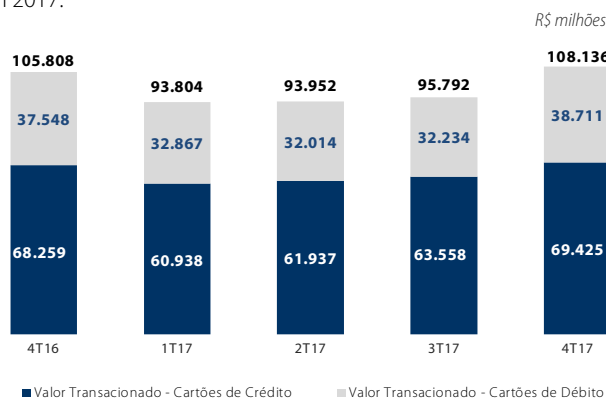
débito
 ▲ + 15,9% (vs. 3T17)
 ▲ + 11,8% (vs. 4T16)

Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e aquisição compreende o processo de captura de transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No quarto trimestre de 2017, o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 12,9% em relação ao trimestre anterior, relacionado com a sazonalidade típica do período. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento de 2,2% ocorreu em função do maior nível da atividade econômica verificado em 2017.



Valor Transacionado 4T17

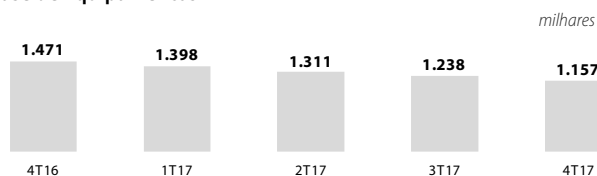
R\$ 108,1 bilhões
 ▲ + 12,9% (vs. 3T17)
 ▲ + 2,2% (vs. 4T16)

crédito
 ▲ + 9,2% (vs. 3T17)
 ▲ + 1,7% (vs. 4T16)

débito
 ▲ + 20,1% (vs. 3T17)
 ▲ + 3,1% (vs. 4T16)

Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 2,2 bilhões em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no quarto trimestre de 2017.

Base de Equipamentos



4T17

1,2 milhão
 ▼ - 6,5% (vs. 3T17)
 ▼ - 21,3% (vs. 4T16)

76% dos equipamentos são sem fio (wireless)

A redução na base de equipamentos está relacionada principalmente com a migração para soluções que não usam POS e também com o aumento de concorrência observada no segmento.

Serviços de Conta Corrente

No quarto trimestre de 2017, as receitas de serviços de conta corrente aumentaram R\$ 34 milhões em relação ao trimestre anterior.

Em 2017, essa receita apresentou crescimento de 5,7% em comparação com o ano de 2016, principalmente pelo aumento do número de correntistas e oferta de produtos e serviços diferenciados.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

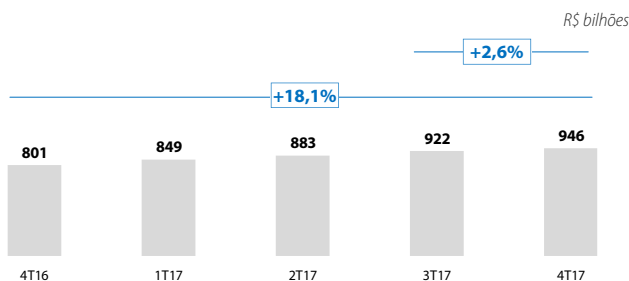
As receitas de administração de fundos apresentaram redução de R\$ 8 milhões no trimestre, em função da menor quantidade de dias úteis, além da menor taxa de performance, compensadas parcialmente pelo crescimento dos ativos sob administração.

Em 2017, observamos um aumento de R\$ 586 milhões em relação ao acumulado ano de 2016, principalmente pelo aumento de 18,1% no saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2017, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 21,9%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

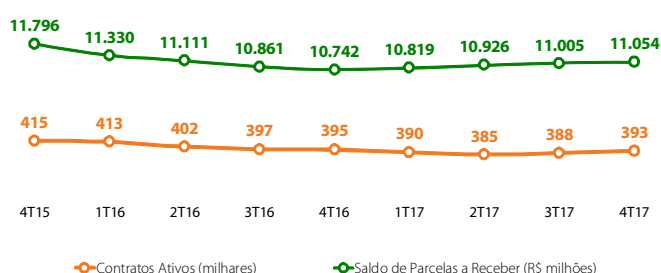
Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

• Administração de Consórcios

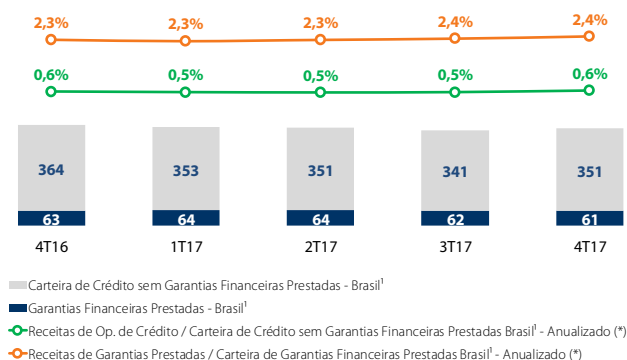
O negócio de consórcios é uma alternativa aos clientes para uma aquisição planejada de veículos e imóveis, contribuindo para diversificar a receita e oferecer uma carteira de produtos mais completa para nossos clientes. Em dezembro de 2017, atingimos 393 mil contratos ativos, com aumento de 1,2% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,1 bilhões ao final do período, com aumentos de 0,5% em relação a setembro de 2017 e 2,9% em relação a dezembro de 2016.



Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Essas receitas apresentaram aumento de R\$ 53 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo maior volume de originação de crédito no trimestre.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. (*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimento

No quarto trimestre de 2017, as receitas relacionadas aos serviços de recebimento aumentaram em R\$ 27 milhões em relação ao trimestre anterior, devido a sazonalidade do período.

Em 2017, essas receitas aumentaram R\$ 124 milhões em relação a 2016, principalmente pelo maior volume de serviços de cobrança e mudança na precificação.

Assessoria Econômica Financeira e Corretagem

Em relação ao trimestre anterior, as receitas com assessoria econômica financeira e corretagem reduziram em R\$ 10 milhões, devido ao menor volume de operações.

Em 2017, essas receitas aumentaram R\$ 386 milhões devido ao maior volume de operações do banco de investimento, em função do aumento de negócios verificado ao longo do ano no mercado de capitais.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, que totalizaram R\$ 24,9 bilhões até dezembro de 2017, atingindo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: no decorrer de 2017, realizamos 27 transações na América do Sul que totalizaram US\$ 2,5 bilhões e nos levaram para a 1ª posição no *ranking* da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no ano de 2017 prestamos assessoria financeira a 48 transações na América do Sul, totalizando US\$ 17,4 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Itaú Seguridade

Destaques

- O aumento do lucro líquido da Itaú Seguridade no trimestre foi devido a maiores prêmios e menores sinistros em seguros de vida, acidentes pessoais, proteção de cartões e relacionados a crédito. Também houve aumento no lucro líquido de R\$ 136 milhões em Previdência devido ao teste de adequação de passivos.
- Nas Demais Atividades, o aumento de sinistros se deve à uma provisão para contingência de R\$ 83 milhões em Seguro Saúde.

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma da Itaú Seguridade

Em R\$ milhões	4T17			Atividades Foco			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Foco	Demais Atividades	3T17	Δ	4T16	Δ
Prêmios Ganhos	1.012	948	65	902	5,1%	1.002	-5,4%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	491	491	-	242	103,3%	259	89,4%
Sinistros Retidos	(373)	(246)	(127)	(266)	-7,4%	(310)	-20,5%
Despesas de Comercialização	(39)	(7)	(32)	(6)	19,1%	(19)	-64,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	1.091	1.186	(95)	872	36,0%	933	27,2%
Margem Financeira Gerencial	106	65	41	111	-41,7%	174	-62,8%
Receitas de Prestação de Serviços	497	499	(2)	522	-4,4%	448	11,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	118	86	33	50	72,6%	78	10,2%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(463)	(436)	(27)	(448)	-2,8%	(478)	-8,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(83)	(84)	2	(72)	17,4%	(70)	20,6%
Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias	1.267	1.316	(48)	1.035	27,2%	1.085	21,3%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(532)	(580)	47	(435)	33,2%	(493)	17,6%
Lucro Líquido Recorrente	735	736	(1)	599	22,8%	591	24,4%
Capital Alocado	1.408	1.262	146	1.234	2,2%	1.634	-22,8%
Capital Alocado Médio	1.394	1.248	146	1.222	2,1%	1.615	-22,7%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado	210,8%	235,8%	-2,6%	196,1%	39,7 p.p.	146,5%	89,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	26,8%	24,9%	-128,5%	30,2%	-5,4 p.p.	30,6%	-5,7 p.p.
Combined Ratio	67,0%	52,0%	286,4%	57,9%	-5,9 p.p.	59,2%	-7,2 p.p.

Obs.: Combined Ratio referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Atividades Foco

Foco

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados a Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização.

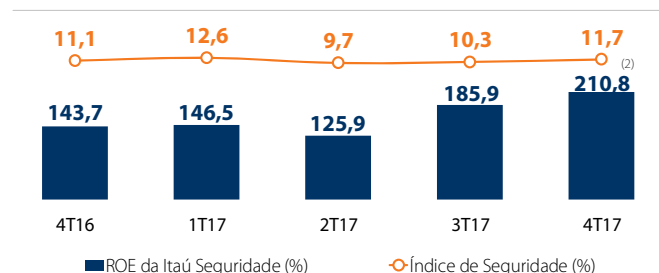
Demais Atividades

Atividades

Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde, nossa participação no IRB e outros.

Priorizamos atender nossos clientes através dos canais mais eficientes. A comercialização de seguros e capitalização nos canais bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone, representaram 68,1% das vendas a correntistas no trimestre. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou 14,5% das vendas totais no quarto trimestre de 2017.

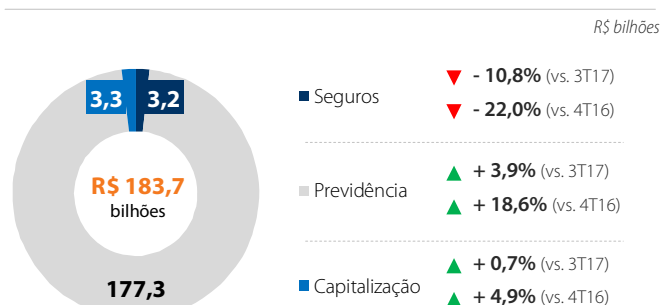
Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

Índice de Seguridade⁽¹⁾ e ROE

⁽¹⁾ Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

⁽²⁾ Desconsiderando o efeito do teste de adequação de passivos, o Índice de Seguridade teria sido de 9,5% e o ROE da Itaú Seguridade teria sido 171,7%.

Provisões Técnicas no 4T17



Seguros (Foco)

Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais e seguro de crédito. Esses produtos são oferecidos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

47%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

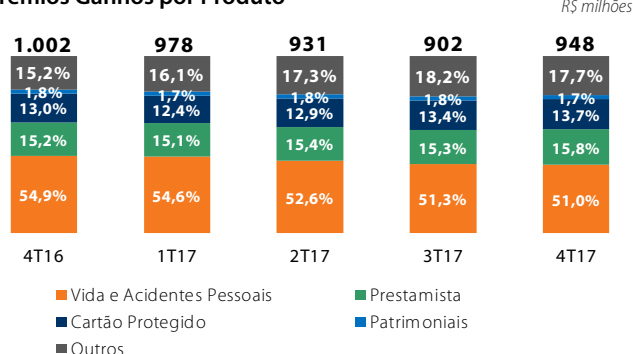
Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Seguros (Foco)

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Prêmios Ganhos	948	902	5,1%	1.002	-5,4%
Sinistros Retidos	(233)	(253)	-8,2%	(285)	-18,5%
Despesas de Comercialização	(6)	(5)	22,4%	(18)	-65,3%
Margem de Underwriting	709	644	10,2%	699	1,4%
Margem Financeira Gerencial	(6)	18	-133,4%	37	-116,3%
Receitas de Prestação de Serviços	77	95	-19,4%	66	16,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	86	50	72,6%	78	10,2%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(214)	(226)	-5,0%	(252)	-15,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(40)	(39)	4,1%	(38)	4,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	611	542	12,7%	589	3,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(266)	(214)	24,0%	(276)	-3,6%
Lucro Líquido Recorrente	346	328	5,4%	314	10,2%
Índice de Eficiência (IE)	25,9%	29,4%	-3,4 p.p.	29,9%	-4,0 p.p.

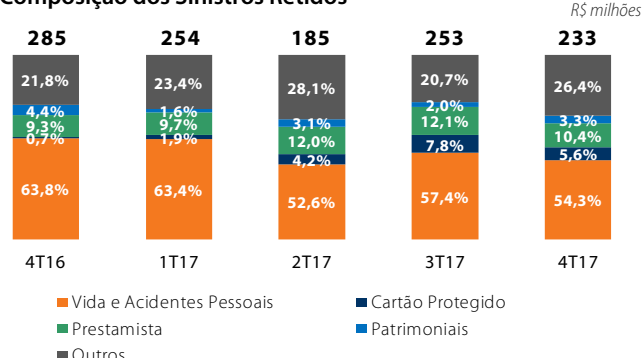
Destaque:

1. aumento devido a maiores vendas em seguros de vida, proteção de cartões e relacionados a crédito;
2. redução devido à implantação do processo digital de comunicação de sinistros, com impacto concentrado no terceiro trimestre de 2017;
3. redução devido a maiores despesas financeiras;
4. variação decorrente da venda da nossa carteira de seguros de vida em grupo distribuída por corretores, em abril de 2017.

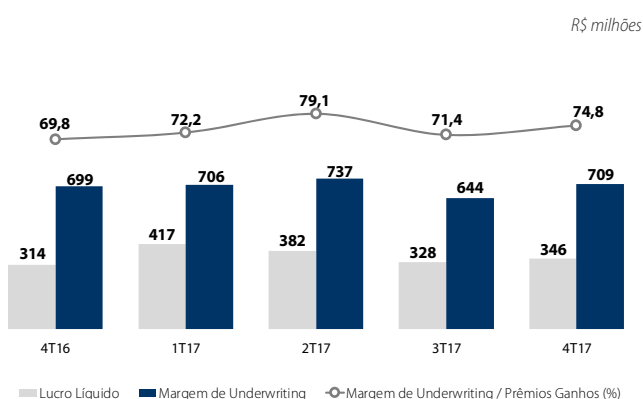
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Margem de Underwriting

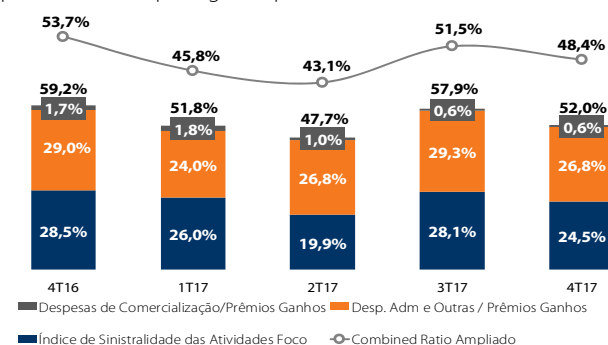


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Redução principalmente em função de menor quantidade de sinistros retidos nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, cartão protegido e prestamista.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

46%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

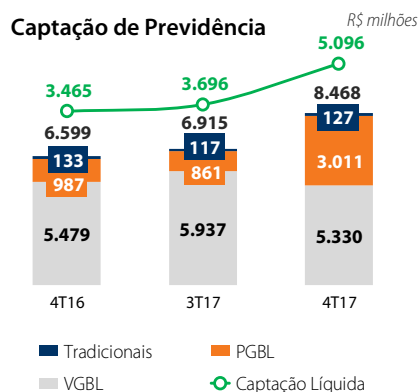
Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Previdência

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	373	108	246,5%	109	242,4%
Sinistros Retidos	(13)	(12)	9,4%	(24)	-44,4%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-3,2%	(1)	0,3%
Resultado de Operações com Previdência	359	95	279,1%	84	326,5%
Margem Financeira Gerencial	33	49	-31,1%	69	-51,6%
Receitas de Prestação de Serviços	423	427	-1,0%	383	10,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(163)	(166)	-1,8%	(150)	8,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(38)	(26)	43,4%	(23)	61,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	615	378	62,6%	363	69,4%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(274)	(169)	62,4%	(158)	73,7%
Lucro Líquido Recorrente	341	209	62,8%	205	66,2%
Índice de Eficiência (IE)	21,0%	30,5%	-9,6 p.p.	29,3%	-8,3 p.p.

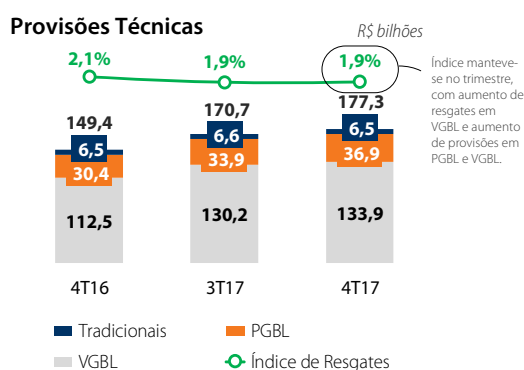
Destaque:

1. aumento de R\$ 260 milhões em função do teste de adequação de passivos;
2. redução em função de menor remuneração dos ativos;
3. redução em função da menor quantidade de dias úteis;
4. aumento de R\$ 112 milhões em função do teste de adequação de passivos.

Captação de Previdência



Provisões Técnicas



Market Share *

Provisões Técnicas

Totais
23,4% ▲ + 0,3 p.p.
(12 meses)

Planos Individuais
23,9% ▲ + 0,2 p.p.
(12 meses)

* segundo a FENAPREVI, em outubro de 2017.

Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

7%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Receitas Líq. de Capitalização	118	134	-11,9%	150	-21,5%
Margem Financeira Gerencial	37	45	-16,6%	69	-45,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(58)	(57)	3,2%	(76)	-23,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(7)	-7,5%	(8)	-20,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	90	114	-21,5%	133	-32,4%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(40)	(52)	-22,8%	(60)	-32,6%
Lucro Líquido Recorrente	49	62	-20,4%	73	-32,2%
Índice de Eficiência (IE)	39,4%	33,1%	6,3 p.p.	36,5%	3,0 p.p.

Destaque:

1. redução devido à menor arrecadação;
2. redução devido ao impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos;
3. redução devido à menor quantidade de vendas no quarto trimestre de 2017.

- No quarto trimestre de 2017, distribuímos R\$ 11,5 milhões em prêmios.
- O valor das vendas a clientes das agências digitais representou 8,7% das vendas totais no quarto trimestre de 2017.
- A arrecadação com títulos de capitalização líquidos de resgate atingiu R\$ 635 milhões de janeiro a dezembro de 2017, aumento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

13,2 milhões de títulos vigentes

▲ + 1,3% (vs. 3T17)

▼ - 2,0% (vs. 4T16)

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Em 2017, houve aumento de 0,3% nas despesas não decorrentes de juros, percentual abaixo da inflação acumulada do período (2,95% - IPCA). Este pequeno aumento foi causado por menores despesas com processos trabalhistas devido ao aprimoramento da metodologia de cálculo no terceiro trimestre de 2016, que foi mais do que compensado pelo aumento em despesas de pessoal, impactadas pela negociação do acordo coletivo de trabalho, além do aumento do número de colaboradores.
- No trimestre, o crescimento de 4,7% nas despesas não decorrentes de juros foi causado, basicamente, pelos aumentos de despesas de pessoal, principalmente pelo aumento em participação nos resultados, além de maiores despesas administrativas, principalmente pelo aumento de serviços de terceiros (em especial consultoria ao Banco de Varejo) e processamento de dados e telecomunicações.

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Despesas de Pessoal	(5.389)	(5.020)	7,3%	(4.886)	10,3%	(20.179)	(19.721)	2,3%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.396)	(3.267)	3,9%	(3.167)	7,2%	(13.165)	(12.480)	5,5%
Participação nos Resultados ^(*)	(1.208)	(976)	23,8%	(1.049)	15,2%	(4.079)	(3.730)	9,4%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(712)	(727)	-2,0%	(610)	16,8%	(2.724)	(3.336)	-18,4%
Treinamento	(72)	(50)	44,7%	(60)	20,4%	(211)	(174)	21,2%
Despesas Administrativas	(4.208)	(3.961)	6,3%	(4.287)	-1,8%	(15.925)	(15.841)	0,5%
Serviços de Terceiros	(1.035)	(939)	10,1%	(1.104)	-6,3%	(3.878)	(4.033)	-3,8%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(989)	(923)	7,2%	(968)	2,2%	(3.764)	(3.642)	3,3%
Instalações	(678)	(657)	3,2%	(759)	-10,6%	(2.590)	(2.707)	-4,3%
Depreciação e Amortização	(519)	(489)	6,0%	(485)	7,0%	(1.977)	(1.971)	0,3%
Propaganda, Promoções e Publicações	(284)	(244)	16,2%	(277)	2,6%	(995)	(897)	10,9%
Segurança	(163)	(161)	1,3%	(160)	2,3%	(652)	(655)	-0,4%
Serviços do Sistema Financeiro	(186)	(175)	6,3%	(123)	51,5%	(682)	(532)	28,1%
Transportes	(76)	(79)	-3,8%	(87)	-12,8%	(304)	(357)	-15,0%
Materiais	(83)	(80)	4,6%	(72)	15,7%	(300)	(270)	10,8%
Despesas com Viagens	(53)	(50)	4,6%	(56)	-6,4%	(191)	(180)	6,3%
Outras	(142)	(162)	-12,6%	(196)	-27,6%	(592)	(596)	-0,7%
Despesas Operacionais	(1.156)	(1.382)	-16,4%	(1.157)	-0,1%	(4.859)	(4.995)	-2,7%
Provisão para Contingências	(291)	(469)	-37,9%	(131)	122,7%	(1.373)	(1.180)	16,3%
Comercialização – Cartões de Crédito	(535)	(480)	11,3%	(521)	2,7%	(1.872)	(1.800)	4,0%
Sinistros	(74)	(66)	11,3%	(81)	-9,2%	(283)	(287)	-1,5%
Outras	(256)	(366)	-30,0%	(425)	-39,6%	(1.331)	(1.727)	-22,9%
Outras Despesas Tributárias ^(**)	(86)	(94)	-8,9%	(89)	-3,2%	(344)	(373)	-7,6%
América Latina (ex-Brasil) ^(***)	(1.537)	(1.361)	12,9%	(1.508)	1,9%	(5.439)	(5.696)	-4,5%
Total ^(*)	(12.375)	(11.818)	4,7%	(11.927)	3,8%	(46.745)	(46.625)	0,3%

^(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ^(**) Não inclui ISS, PIS e Cofins. ^(***) Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

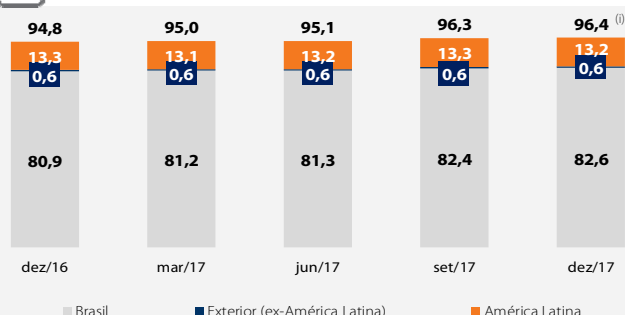
⁽ⁱ⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o total de despesas não decorrentes de juros teria sido R\$ 12.675 milhões no quarto trimestre de 2017 e R\$ 47.045 milhões em 2017.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) aumento nas despesas de pessoal, principalmente em participação nos resultados, devido ao resultado de 2017 ter sido melhor que o do ano anterior, e em remuneração, devido ao aumento do número de colaboradores e à negociação do acordo coletivo de trabalho; (ii) aumento das despesas administrativas, com destaque para o aumento em serviços de terceiros, devido a maiores gastos com consultoria no Banco de Varejo, aumento de processamento de dados e telecomunicações e aumento de publicidade, devido à maiores despesas com mídia em televisão e publicidade na internet, e (iii) maiores despesas na América Latina, devido à readequação do quadro de funcionários, à variação cambial e a maiores gastos com publicidade e propaganda.

Em 2017, tivemos aumento de 0,3% das nossas despesas não decorrentes de juros em relação à 2016, percentual abaixo da inflação acumulada do período (2,95% - IPCA). Este aumento está associado, em grande parte, a maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios e participação nos resultados, que tiveram o impacto da negociação do acordo coletivo de trabalho, além do aumento do número de colaboradores para adequação da estrutura operacional, compensado parcialmente por menores despesas com processos trabalhistas devido ao aprimoramento da metodologia de cálculo no terceiro trimestre de 2016. A redução das despesas na América Latina (ex-Brasil) é devido principalmente à devolução de multa paga à Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile, ocorrida no segundo trimestre de 2017.



Colaboradores - em milhares



96,4 mil
colaboradores ao final do 4T17

▲ + 0,1% (4T17/3T17)

▲ + 1,7% (4T17/4T16)

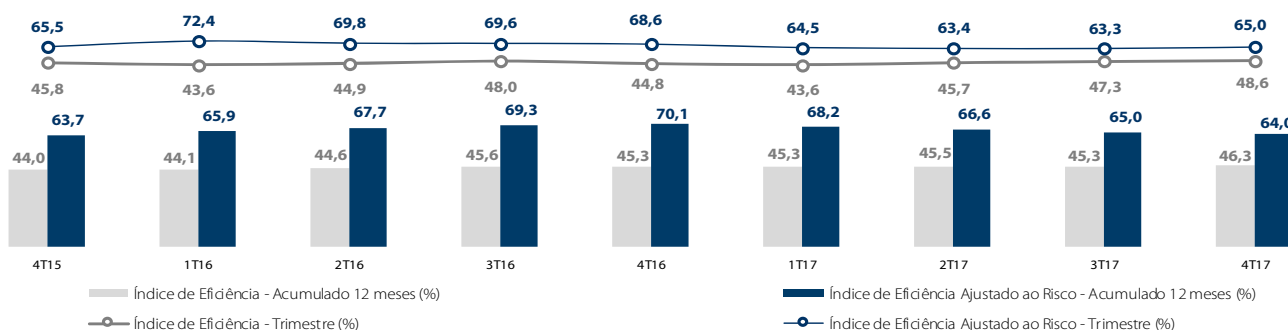
O crescimento do número de colaboradores no ano ocorreu pela contratação para a estrutura do Banco de Varejo, relacionado à rede de agências. Adicionalmente, iniciamos um processo de contratação com o objetivo de reforçar a força de vendas da REDE.

⁽ⁱ⁾ Considerando as operações adquiridas do Citibank, o total de colaboradores teria sido 99,3 mil.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência
Ajustado ao Risco

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 0,3% enquanto a inflação acumulada do período foi de 2,95% (IPCA). Em contrapartida, neste mesmo período nossas receitas reduziram 2,2%, impactadas principalmente pela menor atividade econômica.

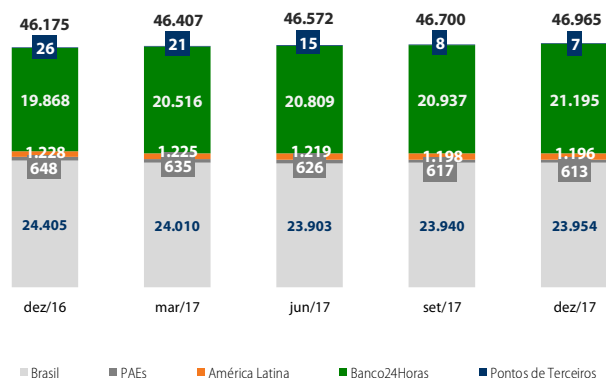
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 6,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, além dos efeitos que explicam o índice de eficiência, observamos redução de 29,6% no custo do crédito. Esta redução ocorreu principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Rede de Distribuição

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

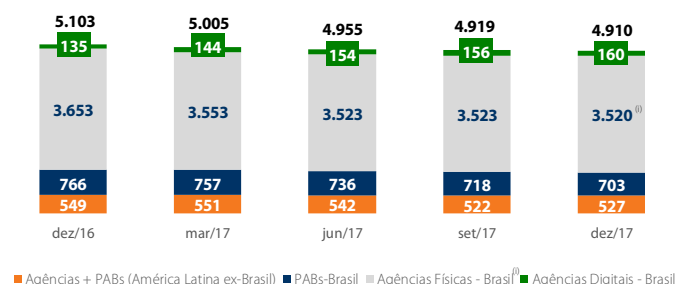
O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, a redução anual no número de agências físicas e o aumento da quantidade de agências digitais está em linha com o perfil dos nossos clientes, que vêm demandando cada vez mais atendimento por meio de canais digitais.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai. Considerando as operações adquiridas do Citibank, o total de Agências Físicas - Brasil teria sido 3.591.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
117	332	313	2.933	672

(*) Em dezembro de 2017. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balço Patrimonial | considera a consolidação do Citibank no 4T17

Destaques

- Nossos ativos totais ultrapassaram R\$ 1,5 trilhão ao final de dezembro de 2017.
- Crescimento anual de 22,3% em depósitos, notadamente depósitos a prazo, em função do direcionamento parcial de recursos vindos de compromissadas lastreadas em debêntures (redução de 11,5% de captações no mercado aberto), além de aproximadamente R\$ 5 bilhões de depósitos oriundos da consolidação das operações do Citibank.

Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.475.217	1.439.523	2,5%	1.400.097	5,4%
Disponibilidades	18.749	19.089	-1,8%	18.542	1,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	271.254	287.701	-5,7%	286.038	-5,2%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	445.751	412.806	8,0%	376.887	18,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	132.752	126.804	4,7%	113.568	16,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	493.595	467.831	5,5%	491.225	0,5%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(35.360)	(34.702)	1,9%	(35.986)	-1,7%
Outros Ativos	148.475	159.993	-7,2%	149.822	-0,9%
Permanente	28.286	26.477	6,8%	26.987	4,8%
Total do Ativo	1.503.503	1.466.000	2,6%	1.427.084	5,4%

Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.362.133	1.328.779	2,5%	1.297.823	5,0%
Depósitos	402.938	359.904	12,0%	329.414	22,3%
Captações no Mercado Aberto	323.910	336.951	-3,9%	366.038	-11,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	107.581	106.638	0,9%	93.711	14,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	39.086	37.638	3,8%	32.362	20,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	63.441	66.318	-4,3%	75.614	-16,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	26.453	21.562	22,7%	24.711	7,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	183.747	177.522	3,5%	156.656	17,3%
Outras Obrigações	214.977	222.244	-3,3%	219.317	-2,0%
Resultados de Exercícios Futuros	2.433	2.082	16,9%	2.046	18,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	12.014	11.508	4,4%	11.625	3,3%
Patrimônio Líquido	126.924	123.631	2,7%	115.590	9,8%
Total do Passivo	1.503.503	1.466.000	2,6%	1.427.084	5,4%

Ativos Totais

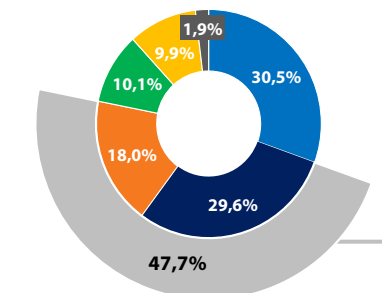
Em 31 de dezembro de 2017

R\$ 1,5 trilhão

▲ + 2,6% (vs. set/17)

▲ + 5,4% (vs. dez/16)

Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

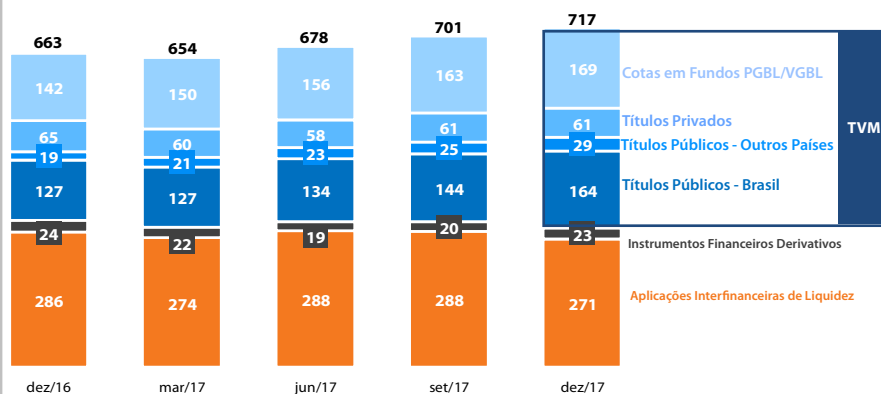
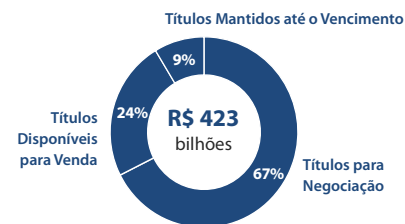
R\$ 717,0 bilhões

▲ + 2,4% (vs. set/17)

▲ + 8,2% (vs. dez/16)

Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Dezembro de 2017



Carteira de Crédito

Destaques

- No trimestre, a carteira de crédito total voltou a apresentar crescimento, com uma evolução de 3,2% no período. Houve evolução de 10,3% em cartões de crédito e de 5,0% na carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.
- No ano de 2017, houve crescimento de aproximadamente 12% na originação de créditos para pessoas físicas e de 14% para micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	184,4	179,0	3,0%	183,2	0,6%
Cartão de Crédito	63,0	57,2	10,3%	59,0	6,8%
Crédito Pessoal	24,3	25,0	-2,9%	25,8	-6,1%
Consignado ⁽²⁾	44,2	44,6	-0,8%	44,6	-1,0%
Veículos	14,1	13,9	1,4%	15,4	-8,4%
Crédito Imobiliário	38,7	38,3	0,9%	38,1	1,4%
Crédito Rural	0,1	0,1	-8,0%	0,2	-42,5%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	166,7	162,1	2,8%	180,3	-7,6%
Capital de Giro ⁽³⁾	84,6	76,6	10,5%	93,3	-9,3%
BNDES/Repasse	22,9	26,6	-13,9%	32,7	-30,0%
Financiamento a Exportação / Importação	39,8	39,4	0,8%	30,5	30,4%
Veículos	2,6	2,3	14,6%	2,9	-11,4%
Crédito Imobiliário	8,2	8,9	-7,8%	10,5	-21,3%
Crédito Rural	8,6	8,3	3,3%	10,4	-17,7%
América Latina ⁽⁴⁾	136,2	126,7	7,5%	127,7	6,6%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	487,2	467,8	4,1%	491,2	-0,8%
Garantias Financeiras Prestadas	70,5	71,3	-1,1%	70,8	-0,4%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	557,7	539,1	3,5%	562,0	-0,8%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	36,0	36,1	-0,3%	36,4	-1,1%
Risco Total	593,7	575,2	3,2%	598,4	-0,8%
Operações Citibank	6,4	-	-	-	-
Risco Total com Operações Citibank	600,1	575,2	4,3%	598,4	0,3%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito **

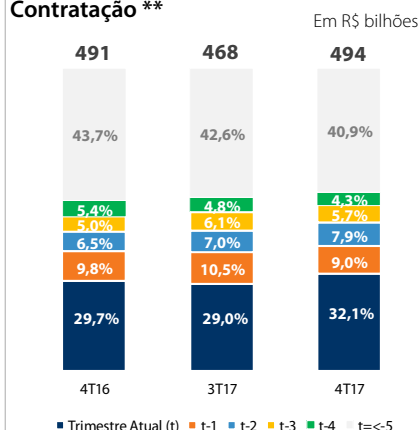
Em 31 de dezembro de 2017

Somente **17,9%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	4,1	0,7	0,3
10 Maiores Devedores	29,0	5,1	1,9
20 Maiores Devedores	46,3	8,2	3,1
50 Maiores Devedores	74,8	13,3	5,0
100 Maiores Devedores	101,1	17,9	6,7

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação **



Carteira de Crédito PJ por Ramo **

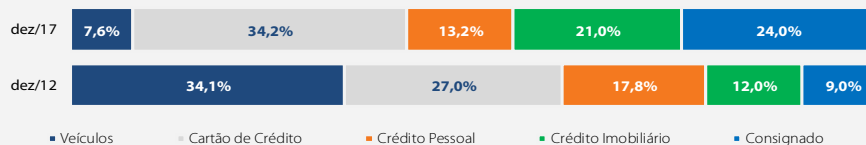
Com Garantias Financeiras Prestadas

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ
Sector Público	4,9	3,9	26,0%
Sector Privado	314,0	305,5	2,8%
Imobiliário	21,9	21,6	1,4%
Alimentos e Bebidas	17,3	16,4	5,5%
Veículos/Autopeças	16,0	17,2	-6,6%
Agro e Fertilizantes	16,0	15,7	2,2%
Energia & Saneamento	15,8	15,9	-0,6%
Transportes	13,7	13,6	0,6%
Bancos e Instituições Financeiras	11,0	11,6	-5,3%
Obras de Infraestrutura	10,4	10,7	-2,6%
Mineração	9,3	9,5	-2,6%
Metalurgia/Siderurgia	9,2	9,3	-1,7%
Telecomunicações	9,0	9,0	-0,3%
Petroquímica & Química	8,6	8,8	-3,0%
Açúcar e Alcool	7,6	8,0	-4,9%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,2	7,1	2,5%
Bens de Capital	6,9	6,7	2,6%
Eletroeletrônicos & TI	6,4	6,1	5,3%
Petróleo & Gás	6,3	5,6	11,8%
Material de Construção	6,3	6,0	4,1%
Vestuário & Calçados	4,8	4,9	-1,1%
Serviços - Diversos	39,9	36,0	10,7%
Comércio - Diversos	17,6	15,8	11,8%
Indústria - Diversos	8,0	7,3	8,4%
Diversos	45,0	42,7	5,3%
Total	318,9	309,3	3,1%

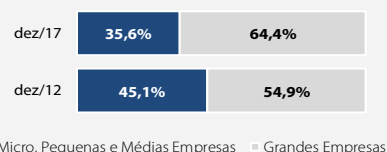
(**) Considera a consolidação do Citibank no 4T17.

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



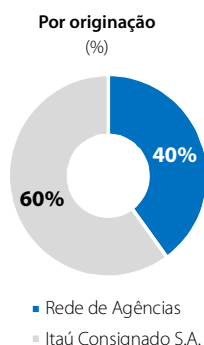
Crédito Consignado

R\$ 44,2 bilhões em 31/12/17

▼ - 0,8% (vs. set/17) ▼ - 1,0% (vs. dez/16)

Apesar da redução da carteira de crédito consignado, o destaque é o crescimento anual de 5,7% na carteira de aposentados e pensionistas do INSS.

Carteira 4T17

Crédito Imobiliário²

R\$ 46,9 bilhões em 31/12/17

▼ - 0,7% (vs. set/17) ▼ - 3,5% (vs. dez/16)

82% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,8% garantido por alienação fiduciária

Contratações 2017

80,8% da contratação total de crédito imobiliário é feita por mutuários

R\$ 8,5 bilhões ▼ - 10,9% (vs. 2016)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safra (média trimestral)	Carteira
54,7%	40,2%

Grandes Empresas

R\$ 107,4 bilhões em 31/12/17

▲ + 1,7% (vs. set/17) ▼ - 11,6% (vs. dez/16)

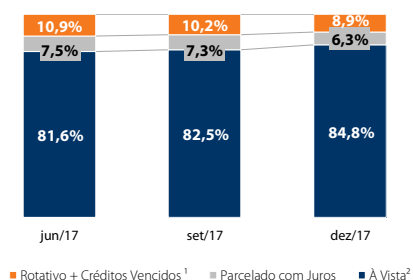
A redução da carteira de crédito em 12 meses está relacionada com a desalavancagem de Grandes Empresas, entretanto vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais em que também estamos presentes, provendo serviços para nossos clientes.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito teria apresentado crescimento de 0,3% no trimestre e reduzindo-se em 12,0% em 12 meses.

Cartão de Crédito

R\$ 63,0 bilhões em 31/12/17

▲ + 10,3% (vs. set/17) ▲ + 6,8% (vs. dez/16)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos²

R\$ 16,7 bilhões em 31/12/17

▲ + 3,2% (vs. set/17) ▼ - 8,9% (vs. dez/16)

Contratações 2017

R\$ 10,5 bilhões ▲ + 11,3% (vs. 2016)

Prazo Médio	% de Entrada	Valor Médio*
41 meses	40%	R\$ 30,1 mil
(*) Pessoas físicas		

Loan-to-Value

Safra (média trimestral)	Carteira
60,8%	66,5%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 59,4 bilhões em 31/12/17

▲ + 5,0% (vs. set/17) ▲ + 0,7% (vs. dez/16)

A origemação de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas apresentou crescimento de aproximadamente 14% quando comparado ao ano de 2016.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- Base de captações diversificada, com nossa carteira de crédito sendo financiada principalmente por clientes varejo.
- Crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Depósitos à Vista	68.589	58.609	17,0%	61.133	12,2%
Depósitos de Poupança	119.075	112.249	6,1%	108.250	10,0%
Depósitos a Prazo	208.086	186.912	11,3%	156.274	33,2%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	58.837	73.573	-20,0%	132.149	-55,5%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	65.015	67.827	-4,1%	59.424	9,4%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais	519.602	499.170	4,1%	517.231	0,5%
Obrigações por Repasses	24.181	25.575	-5,5%	29.828	-18,9%
(2) Total – Funding de Clientes	543.783	524.746	3,6%	547.058	-0,6%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	969.858	938.494	3,3%	814.326	19,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	183.747	177.522	3,5%	156.656	17,3%
(3) Total – Clientes	1.697.388	1.640.762	3,5%	1.518.040	11,8%
Depósitos Interfinanceiros	2.182	2.131	2,4%	3.757	-41,9%
Obrigações por TVM no Exterior	41.877	38.812	7,9%	34.287	22,1%
Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros	1.741.447	1.681.704	3,6%	1.556.084	11,9%
Recursos Livres e Outras Obrigações	519.836	529.735	-1,9%	489.862	6,1%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	265.073	263.378	0,6%	233.889	13,3%
Obrigações por Empréstimos	39.260	40.743	-3,6%	45.786	-14,3%
Carteira de Câmbio	51.851	63.353	-18,2%	52.262	-0,8%
Dívidas Subordinadas ⁽³⁾	52.696	48.406	8,9%	57.420	-8,2%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	306	5.192	-94,1%	278	10,1%
Recursos Próprios Livres ⁽⁴⁾	110.651	108.662	1,8%	100.228	10,4%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.261.283	2.211.439	2,3%	2.045.946	10,5%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Considera no 4T17, notas subordinadas perpétuas no montante de R\$ 4 bilhões. Para que as notas compoam o capital complementar do patrimônio de referência, ainda é necessária a aprovação do Banco Central do Brasil. (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Funding de Clientes	543.783	524.746	3,6%	547.058	-0,6%
Obrigações por TVM no Exterior	41.877	38.812	7,9%	34.287	22,1%
Obrigações por Empréstimos	39.260	40.743	-3,6%	45.786	-14,3%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	33.135	28.845	14,9%	34.126	-2,9%
Total (A)	658.055	633.145	3,9%	661.257	-0,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(101.291)	(98.792)	2,5%	(90.155)	12,4%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(18.749)	(19.089)	-1,8%	(18.542)	1,1%
Total (B)	538.014	515.264	4,4%	552.560	-2,6%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	487.219	467.831	4,1%	491.225	-0,8%
Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)	74,0%	73,9%	0,1 p.p.	74,3%	-0,2 p.p.
Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)	90,6%	90,8%	-0,2 p.p.	88,9%	1,7 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 31/12/17

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	18.749	8.306	6.869	1.437	10.489
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	271.254	247.784	247.784	0	23.470
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	445.751	376.195	375.304	891	121.198
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	458.235	294.081	283.610	10.471	207.523
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	493.595	323.377	312.906	10.471	213.587
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(35.360)	(29.296)	(29.296)	0	(6.064)
Outros Ativos	281.228	245.365	228.265	17.100	67.582
Carteira de Câmbio	51.655	28.273	11.346	16.927	54.972
Outros	229.573	217.092	216.919	173	12.610
Permanente	28.286	97.289	19.225	78.064	9.021
Total do Ativo	1.503.503	1.269.019	1.161.058	107.961	439.283
Derivativos - Posição Comprada				256.638	
Total do Ativo Ajustado(a)				364.599	

Passivo | em 31/12/17

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	402.938	260.297	259.933	364	142.672
Captações no Mercado Aberto	323.910	306.888	306.888	0	17.022
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	107.581	120.028	66.412	53.616	38.738
Obrigações por Empréstimos e Repasses	63.441	70.213	26.232	43.981	36.588
Relações Interfinanceiras e Interdependências	39.086	38.328	35.097	3.231	759
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.453	15.207	15.207	-	11.245
Outras Obrigações	214.977	144.914	129.230	15.685	102.261
Carteira de Câmbio	51.851	28.429	12.821	15.608	55.012
Outras	163.126	116.485	116.408	77	47.248
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	183.747	183.550	183.550	-	197
Resultados de Exercícios Futuros	2.433	1.965	1.159	806	468
Participações Minoritárias nas Subordinadas	12.014	726	726	-	11.287
Patrimônio Líquido da Controladora	126.924	126.902	126.902	-	78.045
Capital Social e Reservas	102.959	103.721	103.721	-	74.473
Resultado do Período	23.965	23.181	23.181	-	3.572
Total do Passivo	1.503.503	1.269.019	1.151.336	117.683	439.283
Derivativos - Posição Vendida				305.379	
Total do Passivo Ajustado (b)				423.062	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(58.463)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(17.673)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ
Investimentos no Exterior	78.064	73.973	5,5%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(136.526)	(128.742)	6,0%
Total	(58.463)	(54.768)	6,7%
Total em US\$	(17.673)	(17.288)	2,2%

A posição cambial líquida, posição passiva em volume superior ao saldo de nossos investimentos no exterior, reflete a mitigação da exposição às variações cambiais e efeitos fiscais dos investimentos no exterior.

Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. A cultura de riscos vai além de políticas, procedimentos e processos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2016 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações;
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno;
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração e nossas estratégias corporativas.

Principais Riscos Inerentes aos Nossos Negócios

O **risco de crédito** é o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

O **risco operacional** é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais.

O **risco de liquidez** é a possibilidade de não honrar eficientemente as obrigações, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar as operações diárias ou incorrer em perdas significativas.

O **risco de mercado** é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio e juros, dos preços de ações e *commodities*, e dos índices de preços.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), na rota: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Indicador de Liquidez de Curto

Prazo

(LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

Em R\$ milhões	4T17	3T17
Ativos de Alta Liquidez*	187.090	190.910
Saídas Potenciais de Caixa	98.356	95.146
LCR (%)	190%	201%

Para 2017, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 80%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

*Ativos de Alta Liquidez (HQLA – “*High quality liquid assets*”) = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)^{1,2}

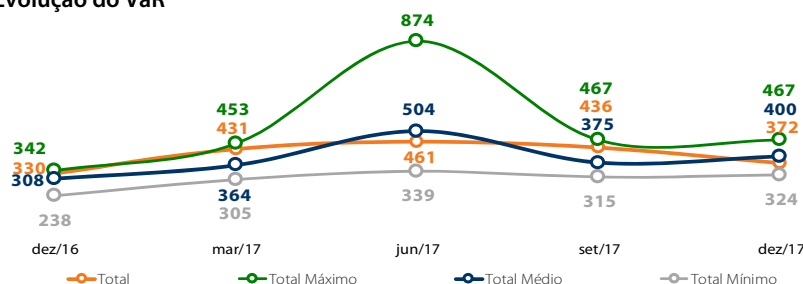
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17 ⁽²⁾	3T17 ⁽²⁾
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	764,7	712,0
Moedas	11,9	46,6
Ações	46,4	51,6
<i>Commodities</i>	0,8	1,8
Efeito de Diversificação	-451,5	-375,8
VaR Total	372,3	436,2
VaR Total Máximo no Trimestre	467,3	466,9
VaR Total Médio no Trimestre	400,4	374,5
VaR Total Mínimo no Trimestre	324,2	315,4

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do VaR



Capital

Destaques

- Em 31 de dezembro de 2017, nosso índice de Capital Principal atingiu 15,5%, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III. Nosso índice de Capital nível I estimado atingiu 13,5%, considerando a aquisição da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos, a aprovação de nosso capital adicional nível 1 e principalmente a parcela adicional de R\$ 13,7 bilhões de dividendos e JCP destacada no patrimônio líquido.

Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Basileia III (%)	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Capital total	11,0	9,875	9,25	8,625	8,0
Adicional de capital principal (ACP)	-	0,625	1,5	2,375	3,5
conservação	-	0,625	1,25	1,875	2,5
contracíclico ¹	-	-	-	-	-
importância sistêmica	-	-	0,25	0,5	1,0
Capital principal + ACP	4,5	5,1	6,0	6,9	8,0
Capital total + ACP	11,0	10,5	10,75	11,0	11,5
Índice de cobertura de liquidez (LCR)	60	70	80	90	100
Dedução dos ajustes prudenciais	40	60	80	100	100

¹ Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central, o ACP contracíclico é igual a zero.

Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	140.348	136.894
Deduções do Capital Principal	(17.952)	(16.634)
Capital Principal	122.396	120.260
Capital Complementar	57	52
Nível I	122.453	120.311
Nível II	19.799	19.791
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	142.252	140.102
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	69.995	66.566
ACP^{Requerido}	11.351	10.795
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	756.708	719.634
Risco de Crédito (RWACPAD)	660.516	637.758
Risco Operacional (RWAOPAD)	63.277	63.013
Risco de Mercado (RWAMINT)	32.915	18.864
Nível I (Capital Principal + Complementar)	16,2%	16,7%
Nível II	2,6%	2,8%
Basileia (PR/RWA)	18,8%	19,5%

Principais variações no trimestre

Patrimônio de Referência: Aumento de 1,5%, com impacto no capital de Nível I, que cresceu R\$ 2.142 milhões principalmente pelo efeito do crescimento do patrimônio líquido no trimestre.

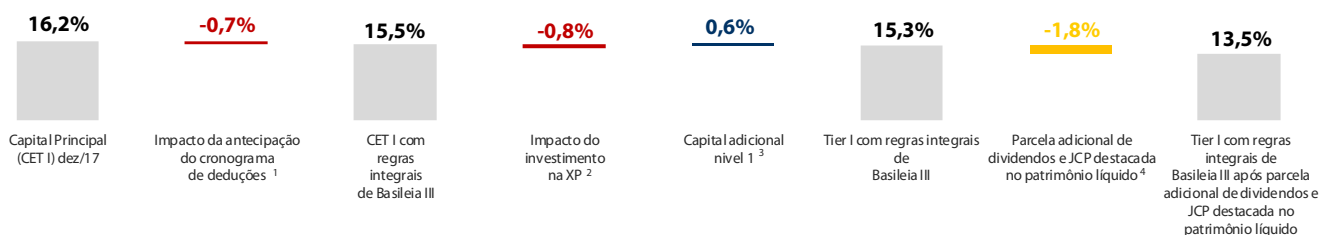
RWA: Crescimento de R\$ 37.073 milhões em função principalmente da maior exposição dos ativos ponderados pelo risco crédito (RWACPAD), inclusive pela incorporação dos negócios de varejo do Citibank no Brasil, e pelo risco de mercado (RWAMINT).

Índice de Basileia: Redução de 0,7 ponto percentual devido principalmente ao efeito do crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA) no trimestre.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Índice de Capital Estimado com Regras Integrais de Basileia III

Em 31 de dezembro de 2017, nosso índice de Capital Principal atingiu 15,5%, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III. Nosso índice de Capital nível I estimado atingiu 13,5%, considerando a aquisição da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos, a aprovação de nosso capital adicional nível 1 e principalmente a parcela adicional de R\$ 13,7 bilhões de dividendos e JCP destacada no patrimônio líquido.



¹ Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas, o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019 e a antecipação de consumo de crédito tributário previsto para o primeiro trimestre de 2018. ² Estimativa de impacto realizada com base em informações preliminares e pendente de aprovações regulatórias. ³ O impacto de 0,6% representa informação pro forma de emissão do capital adicional nível I, ainda pendente de aprovação regulatória para composição de Capital nível I. ⁴ A parcela adicional de dividendos e JCP destacada no patrimônio líquido no montante de R\$ 13,7 bilhões será paga em 7 de março de 2018. Com isso, o *payout* líquido sobre o lucro líquido recorrente é de 70,6%. Considerando as recompras de ações ocorridas no ano, o *payout* sobre o lucro líquido recorrente é de 83,0%.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

4º trimestre de 2017

Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Circulante e Realizável a Longo Prazo	954.056	594.358	117.130	1.475.217
Disponibilidades	13.615	5.134	-	18.749
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	317.118	99.674	-	271.254
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	241.967	190.022	50.872	445.751
Relações Interfinanceiras e Interdependências	125.634	9.729	-	132.752
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	220.815	272.781	-	493.595
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.641)	(11.558)	-	(27.199)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.161)	(8.161)
Outros Ativos	50.549	28.576	74.419	148.475
Permanente	16.080	10.026	2.180	28.286
Total Geral do Ativo	970.137	604.384	119.309	1.503.503
Circulante e Exigível a Longo Prazo	933.084	547.503	71.873	1.362.133
Depósitos	262.080	253.708	-	402.938
Captações no Mercado Aberto	315.777	39.185	-	323.910
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	84.503	63.161	-	107.581
Relações Interfinanceiras e Interdependências	23.748	15.338	-	39.086
Obrigações por Empréstimos e Repasses	677	62.764	-	63.441
Instrumentos Financeiros Derivativos	23	28.179	-	26.453
Outras Obrigações	106.399	41.298	71.873	214.977
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	139.877	43.870	-	183.747
Resultados de Exercícios Futuros	1.751	682	-	2.433
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	660	11.286	67	12.014
Capital Econômico Alocado - Nível I*	34.641	44.913	47.369	126.924
Total Geral do Passivo	970.137	604.384	119.309	1.503.503

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.707	7.150	2.658	27.514
Margem Financeira	9.433	4.682	2.631	16.745
Margem Financeira com Clientes	9.433	4.682	1.200	15.314
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.431	1.431
Receitas de Prestação de Serviços	6.298	2.339	9	8.645
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.976	129	18	2.123
Custo do Crédito	(3.052)	(1.136)	(4)	(4.192)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.489)	(949)	(4)	(4.442)
<i>Impairment</i>	-	(282)	-	(282)
Descontos Concedidos	(192)	(85)	-	(277)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	629	181	-	810
Despesas com Sinistros	(356)	(17)	-	(373)
Outras Despesas Operacionais	(9.699)	(3.997)	(337)	(14.033)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.523)	(3.686)	(166)	(12.375)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.158)	(308)	(153)	(1.619)
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	(3)	(18)	(39)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.599	2.001	2.317	8.916
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.767)	(597)	(343)	(2.707)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(41)	140	(8)	92
Resultado das Operações Citibank	(21)	-	-	(21)
Lucro Líquido Recorrente	2.770	1.544	1.966	6.280
Retorno sobre o Capital Alocado	32,8%	13,4%	22,6%	21,9%
Índice de Eficiência (IE)	52,7%	54,0%	6,7%	48,6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	71,6%	70,7%	6,9%	65,0%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Resultados por Segmentos de Negócios

3º trimestre de 2017

Balanco Patrimonial Pro Forma por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Circulante e Realizável a Longo Prazo	938.125	575.368	120.267	1.439.523
Disponibilidades	13.779	5.317	-	19.089
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	335.151	104.080	-	287.701
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	224.084	175.978	46.872	412.806
Relações Interfinanceiras e Interdependências	120.042	9.242	-	126.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	208.025	259.806	-	467.831
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.146)	(10.811)	-	(25.957)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.745)	(8.745)
Outros Ativos	52.190	31.755	82.140	159.993
Permanente	14.792	9.529	2.156	26.477
Total Geral do Ativo	952.917	584.897	122.423	1.466.000
Circulante e Exigível a Longo Prazo	917.424	526.692	78.900	1.328.779
Depósitos	236.949	226.889	-	359.904
Captações no Mercado Aberto	331.228	49.251	-	336.951
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	83.697	62.621	-	106.638
Relações Interfinanceiras e Interdependências	22.990	14.649	-	37.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	714	65.604	-	66.318
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	22.971	-	21.562
Outras Obrigações	105.559	43.453	78.900	222.244
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	136.268	41.254	-	177.522
Resultados de Exercícios Futuros	1.669	412	-	2.082
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	799	10.649	60	11.508
Capital Econômico Alocado - Nível I*	33.024	47.143	43.463	123.631
Total Geral do Passivo	952.917	584.897	122.423	1.466.000

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.187	7.065	2.730	26.981
Margem Financeira	9.418	4.635	2.716	16.769
Margem Financeira com Clientes	9.418	4.635	1.357	15.410
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.359	1.359
Receitas de Prestação de Serviços	6.048	2.293	17	8.358
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.720	137	(3)	1.853
Custo do Crédito	(2.754)	(1.236)	(0)	(3.990)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.236)	(1.046)	(0)	(4.282)
Impairment	-	(262)	-	(262)
Descontos Concedidos	(184)	(39)	-	(223)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	666	111	-	777
Despesas com Sinistros	(309)	(11)	-	(320)
Outras Despesas Operacionais	(9.437)	(3.538)	(530)	(13.505)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.320)	(3.214)	(283)	(11.818)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.075)	(321)	(244)	(1.640)
Despesas de Comercialização de Seguros	(42)	(2)	(2)	(47)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.686	2.281	2.200	9.167
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.801)	(741)	(426)	(2.969)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(30)	91	(6)	56
Resultado das Operações Citibank	-	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	2.855	1.631	1.768	6.254
Retorno sobre o Capital Alocado	34,4%	12,8%	22,4%	21,6%
Índice de Eficiência (IE)	52,8%	47,8%	11,4%	47,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	70,3%	66,1%	11,4%	63,3%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco de Varejo

Destaques

- No quarto trimestre de 2017, o lucro líquido reduziu R\$ 85 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa redução foi influenciada principalmente pelo aumento do custo de crédito, devido ao aumento da carteira de crédito, e pelo aumento em despesas não decorrentes de juros, relacionadas às participações nos resultados, serviços de terceiros e processamento de dados e telecomunicações.
- Em contrapartida, houve aumento de R\$ 249 milhões nas receitas de prestação de serviços e R\$ 256 milhões em operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e das despesas de comercialização.

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, financiamento de crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirencia, entre outros.

Perfil de clientes atendidos:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

Varejo (rendimento de até R\$ 4 mil)

Uniclass (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

Personnalité (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

Itaú Empresas (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

Destaque no segmento

Personnalité Investimento 360

Lançado em 2017, o serviço leva em consideração a necessidade e o perfil de cada investidor. Ele oferece:

- mais conveniência e comodidade;
- um leque completo de produtos de investimentos do Itaú e de outras instituições financeiras através da Itaú Corretora;
- serviço de assessoria especializada.

Carteira de Crédito

R\$ 220,8 bilhões

▲ 6,1% (vs. 3T17)

▲ 3,2% (vs. 4T16)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Receita de Prestação de Serviços	▲ 4,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	▲ 2,4%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▲ 7,8%
Lucro líquido do Banco de Varejo	▼ -3,0%

Banco de Atacado

Destaques

- No quarto trimestre de 2017, a redução de R\$ 87 milhões do lucro líquido recorrente ocorreu principalmente devido ao aumento de 14,7% nas despesas não decorrentes de juros, referentes às participações nos resultados.
- O aumento dessas despesas foi parcialmente compensado pela diminuição de R\$ 97 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, aumento de R\$ 46 milhões na margem financeira e R\$ 46 milhões na receita de prestação de serviços.

Abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking) e às médias empresas e clientes institucionais.

Perfil de clientes atendidos e áreas de atuação:

Médias Empresas 28 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

Grandes Empresas Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

Banco de Investimento Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

Private Banking Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players na América Latina.

Gestão de Recursos A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em dezembro de 2017, contava com R\$ 601,2* bilhões sob gestão, representando 15,9% do mercado.

Soluções para o Mercado de Capitais

As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

Carteira de Crédito

R\$ 272,8 bilhões

▲ 5,0% (vs. 3T17)

▼ -1,6% (vs. 4T16)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Produto Bancário	▲ 1,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	▲ 14,7%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ -9,3%
Lucro líquido do Banco de Atacado	▼ -5,3%

(*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em dezembro de 2017. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	4T17			3T17			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	27.514	25.144	2.370	26.981	24.764	2.217	2,0%	1,5%	6,9%
Margem Financeira Gerencial	16.745	15.104	1.642	16.769	15.229	1.540	-0,1%	-0,8%	6,6%
Margem Financeira com Clientes	15.314	13.903	1.411	15.410	14.117	1.293	-0,6%	-1,5%	9,1%
Margem Financeira com o Mercado	1.431	1.200	231	1.359	1.113	247	5,3%	7,9%	-6,4%
Receitas de Prestação de Serviços	8.645	7.964	682	8.358	7.720	638	3,4%	3,2%	6,8%
Resultado de Seguros ²	2.123	2.077	47	1.853	1.815	39	14,6%	14,4%	20,8%
Custo do Crédito	(4.192)	(3.521)	(671)	(3.990)	(3.503)	(486)	5,1%	0,5%	38,0%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.442)	(3.741)	(701)	(4.282)	(3.768)	(514)	3,7%	-0,7%	36,4%
Impairment	(282)	(282)	-	(262)	(262)	-	7,8%	7,8%	-
Descontos Concedidos	(277)	(251)	(26)	(223)	(208)	(15)	24,5%	21,0%	73,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	755	55	777	734	42	4,3%	2,7%	31,1%
Despesas com Sinistros	(373)	(360)	(13)	(320)	(310)	(10)	16,6%	16,1%	31,6%
Outras Despesas Operacionais	(14.033)	(12.294)	(1.739)	(13.505)	(11.976)	(1.529)	3,9%	2,7%	13,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.375)	(10.685)	(1.690)	(11.818)	(10.337)	(1.481)	4,7%	3,4%	14,1%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.658)	(1.609)	(49)	(1.687)	(1.639)	(48)	-1,7%	-1,8%	2,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.916	8.970	(53)	9.167	8.976	191	-2,7%	-0,1%	-127,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.707)	(2.774)	68	(2.969)	(2.955)	(13)	-8,8%	-6,1%	-611,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	92	(49)	140	56	(35)	91	64,5%	38,0%	54,2%
Resultado das Operações Citibank	(21)	(21)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	6.280	6.126	155	6.254	5.985	269	0,4%	2,4%	-42,6%

Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	2017			2016			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	108.967	99.961	9.006	111.422	102.151	9.272	-2,2%	-2,1%	-2,9%
Margem Financeira Gerencial	68.315	62.018	6.296	72.121	65.427	6.693	-5,3%	-5,2%	-5,9%
Margem Financeira com Clientes	62.034	56.693	5.341	65.122	59.315	5.806	-4,7%	-4,4%	-8,0%
Margem Financeira com o Mercado	6.281	5.326	956	6.999	6.112	887	-10,3%	-12,9%	7,8%
Receitas de Prestação de Serviços	32.885	30.323	2.563	30.952	28.509	2.443	6,2%	6,4%	4,9%
Resultado de Seguros ²	7.767	7.620	147	8.350	8.214	136	-7,0%	-7,2%	8,2%
Custo do Crédito	(17.936)	(15.812)	(2.125)	(25.480)	(23.298)	(2.182)	-29,6%	-32,1%	-2,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.064)	(16.819)	(2.244)	(26.152)	(23.815)	(2.337)	-27,1%	-29,4%	-4,0%
Impairment	(1.094)	(1.094)	-	(1.882)	(1.882)	-	-41,9%	-41,9%	-
Descontos Concedidos	(1.047)	(984)	(64)	(1.211)	(1.199)	(12)	-13,5%	-18,0%	452,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.269	3.085	184	3.765	3.599	166	-13,2%	-14,3%	10,6%
Despesas com Sinistros	(1.275)	(1.233)	(42)	(1.485)	(1.449)	(36)	-14,1%	-14,9%	16,8%
Outras Despesas Operacionais	(53.450)	(47.320)	(6.129)	(53.693)	(47.338)	(6.355)	-0,5%	0,0%	-3,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(46.745)	(40.780)	(5.965)	(46.625)	(40.404)	(6.221)	0,3%	0,9%	-4,1%
Despesas Tributárias e Outras ³	(6.705)	(6.540)	(165)	(7.068)	(6.934)	(134)	-5,1%	-5,7%	22,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	36.306	35.596	710	30.765	30.066	699	18,0%	18,4%	1,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.335)	(11.327)	(8)	(8.540)	(8.641)	101	32,7%	31,1%	-107,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(71)	(189)	118	(75)	(225)	149	-5,2%	-15,8%	-21,2%
Resultado das Operações Citibank	(21)	(21)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	24.879	24.059	820	22.150	21.201	949	12,3%	13,5%	-13,6%

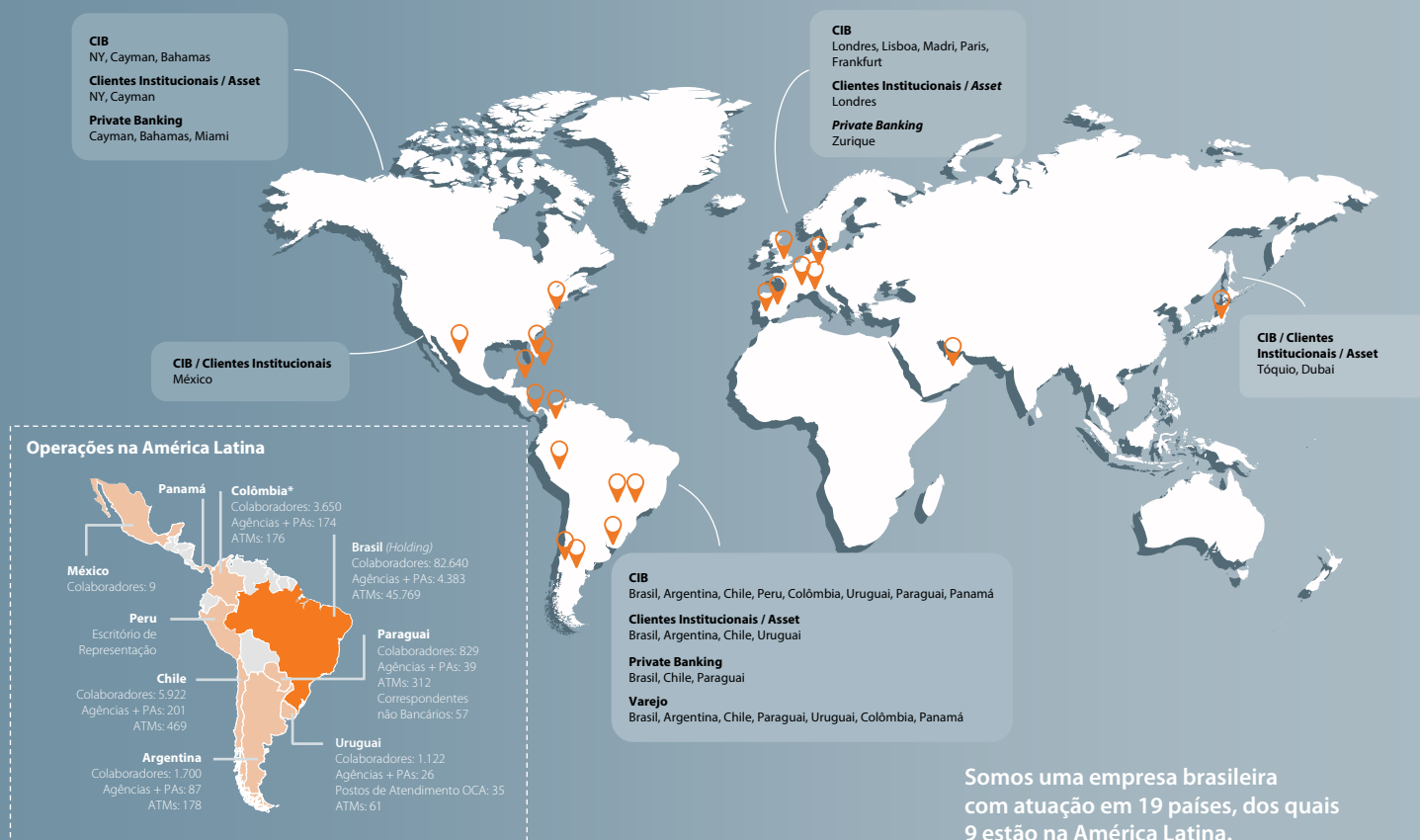
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

³ Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

489 agências e **38** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de dez/17)

Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página



¹ Inclui colaboradores no Panamá
Obs.: ao final de dez/17

Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

9.572

colaboradores


375

agências + PAs



No Chile, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

Na Colômbia, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú", e até junho de 2018, devemos concluir a integração de sistemas.

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	4T17	3T17	Δ
Produto Bancário	1.410	1.300	8,5%
Margem Financeira Gerencial	1.086	958	13,4% 1
Margem Financeira com Clientes	967	882	9,6%
Margem Financeira com o Mercado	119	76	56,4%
Receita de Prestação de Serviços	277	301	-8,1%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	47	41	16,2%
Custo do Crédito	(633)	(470)	34,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(668)	(507)	31,7% 2
Descontos Concedidos	(14)	(2)	725,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	48	39	25,5%
Despesas com Sinistros	(13)	(11)	26,5%
Outras Despesas Operacionais	(1.074)	(985)	9,0% 3
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.070)	(983)	8,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-10,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(3)	(2)	65,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	(310)	(166)	86,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	150	117	28,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	139	97	43,2% 4
Lucro Líquido Recorrente	(21)	48	-144,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	-0,5%	1,1%	-1,6 p.p.
Índice de Eficiência	76,8%	76,4%	0,5 p.p.

1. Aumento principalmente devido à venda de carteira de crédito estudantil no Chile;

2. Aumento em provisões no segmento Corporate no Chile e na Colômbia;

3. Aumento em despesas judiciais, perdas operacionais e de publicidade no Chile, além de despesas de pessoal na Colômbia;

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

1.700

colaboradores


87

agências + PAs



Em R\$ milhões (em moeda constante)

	4T17	3T17	Δ
Produto Bancário	355	339	4,8%
Margem Financeira Gerencial	192	216	-11,5% 1
Margem Financeira com Clientes	178	177	0,4%
Margem Financeira com o Mercado	14	39	-64,9%
Receita de Prestação de Serviços	164	123	33,5% 2
Custo do Crédito	(9)	(18)	-46,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1	(19)	- 3
Descontos Concedidos	(12)	0	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
Outras Despesas Operacionais	(286)	(221)	29,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(259)	(198)	30,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(27)	(22)	20,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	60	101	-41,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17)	(34)	-49,2%
Lucro Líquido Recorrente	42	67	-36,7%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	13,3%	22,5%	-9,2 p.p.
Índice de Eficiência	79,0%	62,6%	16,4 p.p.

1. Redução devido à menor margem com mercado, compensada parcialmente por maiores depósitos à vista nos segmentos Varejo e Corporate;

2. Aumento em comissões de assessoria financeira no segmento Corporate e em comissões de cartões de crédito no segmento Varejo;

3. Redução devido à venda de carteira neste trimestre, além de melhora de *rating* no segmento Corporate.

Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

829 colaboradores
39 agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T17	3T17	Δ
Produto Bancário	191	213	-10,2%
Margem Financeira Gerencial	130	154	-15,8% 1
Margem Financeira com Clientes	115	130	-11,3%
Margem Financeira com o Mercado	15	24	-39,8%
Receita de Prestação de Serviços	61	58	4,6%
Custo do Crédito	(9)	(9)	3,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11)	2	- 2
Descontos Concedidos	(0)	(14)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	3	-35,6%
Outras Despesas Operacionais	(107)	(104)	3,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(107)	(104)	3,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	0	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	74	100	-25,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28)	(39)	-28,7%
Lucro Líquido Recorrente	46	60	-23,9%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	17,2%	22,5%	-5,3 p.p.
Índice de Eficiência	56,3%	48,9%	7,5 p.p.

1. Redução de *spread* nos produtos de cartões, depósitos à vista e empréstimos no segmento de varejo;

2. Aumento devido à reversão de provisões ocorrida no trimestre anterior pela venda de carteira do segmento de varejo.

Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

1.122 colaboradores
26 agências + PAs

35
Postos de Atendimento OCA

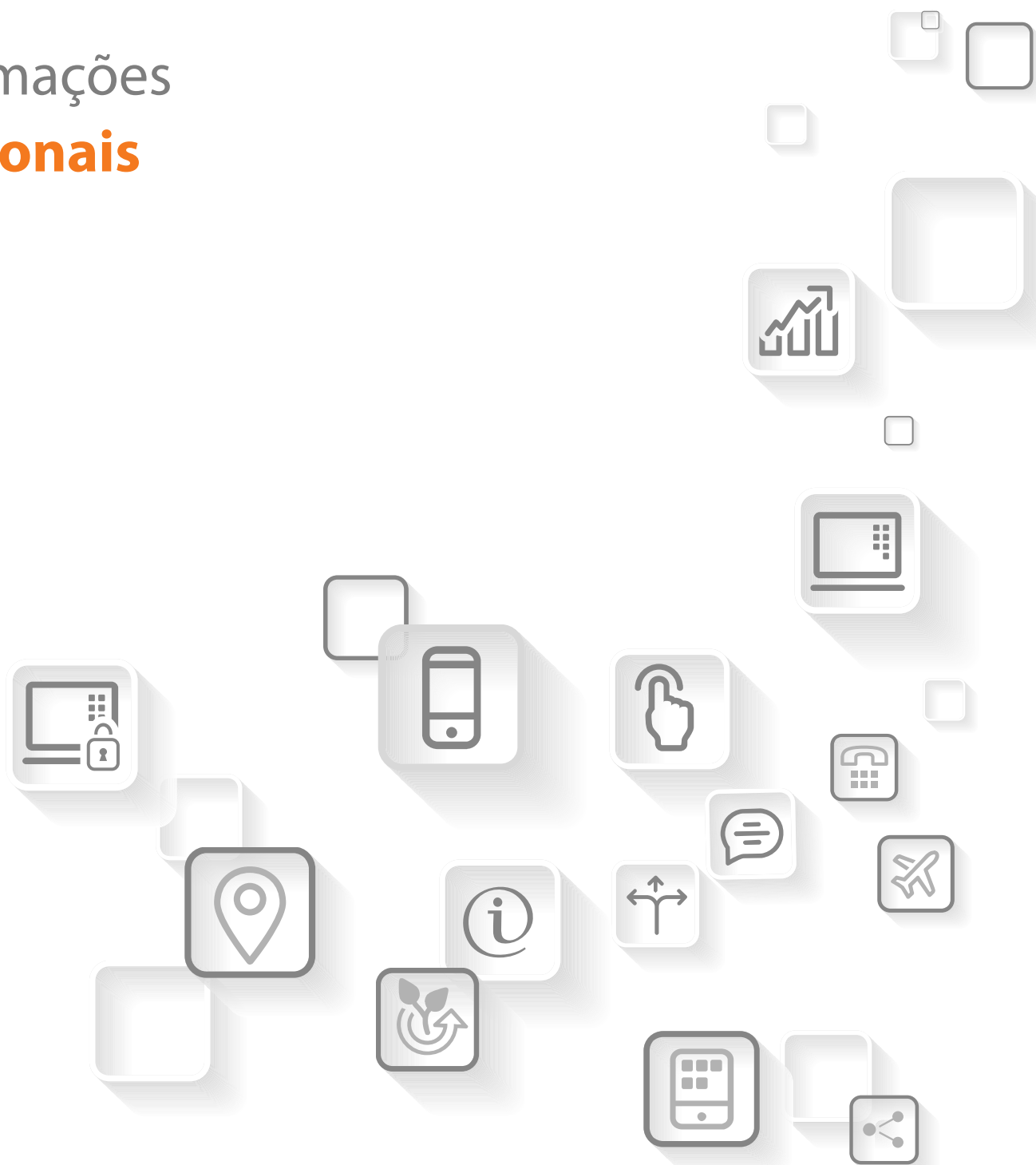
Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T17	3T17	Δ
Produto Bancário	368	345	6,6%
Margem Financeira Gerencial	191	168	13,6%
Margem Financeira com Clientes	170	149	13,7%
Margem Financeira com o Mercado	21	18	12,9%
Receita de Prestação de Serviços	177	177	0,0%
Custo do Crédito	(20)	(14)	43,2%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(15)	60,2% 1
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4	1	-
Outras Despesas Operacionais	(241)	(235)	2,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(240)	(234)	2,5% 2
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	2,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	107	96	11,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(43)	(37)	15,7%
Lucro Líquido Recorrente	65	60	8,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	20,9%	19,5%	1,4 p.p.
Índice de Eficiência	65,3%	67,9%	-2,6 p.p.

1. Aumento principalmente devido a *downgrade* de clientes no segmento empresas;

2. Aumento principalmente devido às despesas com operações de cartões de crédito.



Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas**

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 276 bilhões | **US\$ 83 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

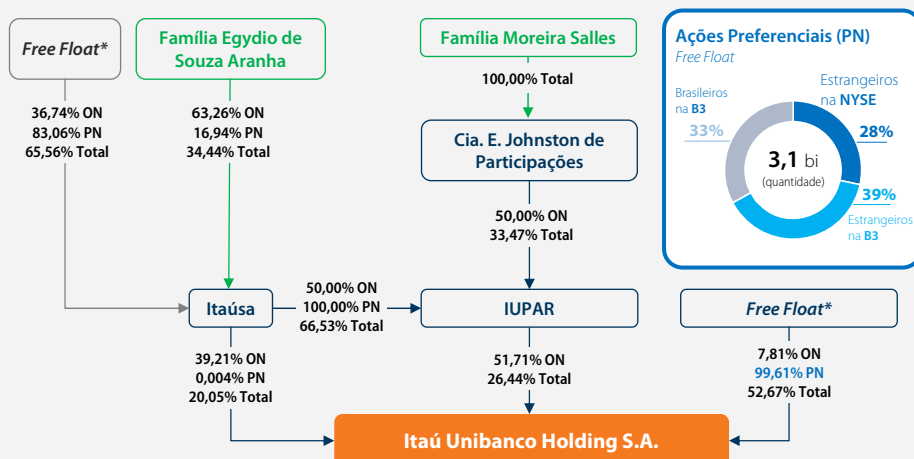
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda  Compra

Comprar **10** | Manter **07** | Vender **00**

* Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,67% das ações em free float)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 28/12/2017⁽¹⁾	42,58	37,69	13,00
Máxima no trimestre	45,79	40,18	14,59
Média no trimestre	42,76	38,10	13,16
Mínima no trimestre	40,67	36,08	12,20
Cotação de Fechamento em 29/09/2017	43,35	38,40	13,70
Cotação de Fechamento em 29/12/2016	33,85	30,00	10,35
Variação no 4T17	-1,8%	-1,8%	-5,1%
Variação nos últimos 12 meses	25,8%	25,6%	25,6%
Volume Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)⁽²⁾	426,5	16,0	135,2
Volume Médio Diário Negociado 4T17 (milhões)	441,5	52,1	116,2

Base Acionária e Indicadores	31/12/17	30/09/17	31/12/16
Capital Social	6.550.514	6.582.308	6.582.308
Ações Ordinárias (ON)	3.319.951	3.351.744	3.351.744
Ações Preferenciais (PN)	3.230.563	3.230.563	3.230.563
Ações em Tesouraria	85.884	77.955	69.608
Número de Ações em Circulação (milhares)	6.464.631	6.504.352	6.512.700
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,97	0,96	0,89
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,90	0,93	0,85
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,63	19,01	17,75
Preço/Lucro (P/E)⁽³⁾	11,57	11,92	10,23
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)⁽⁴⁾	2,17	2,28	1,91

(1) Preço de fechamento de 29/12/17 para ITUB;

(2) De 02/01/17 a 28/12/17 para ITUB4 e ITUB3. De 03/01/17 a 29/12/17 para a ITUB;

(3) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(4) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Remuneração aos Acionistas

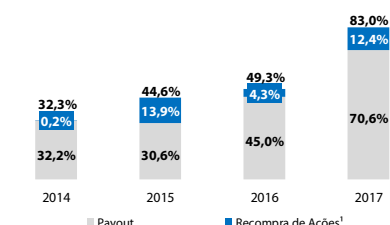
Conforme fato relevante de 26 de setembro de 2017, retiramos o limite máximo para pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio anteriormente fixado em 45% excluindo recompra de ações. Em 2017, o *payout* incluindo recompra de ações ficou em **83,0%**.

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

R\$ 17,56 bilhões

pagos, provisionados ou destacados no Patrimônio Líquido em 2017

Payout - Indica o percentual do Lucro Líquido Recorrente distribuído ao acionista em cada período.



⁽¹⁾ Considera as ações ON e PN recompradas em cada período.

Programa de Recompra de Ações

37.982.900

ações PN de emissão própria adquiridas em 2017

R\$ 36,19

preço médio

46.214.237

ações ON de emissão própria adquiridas em 2017

R\$ 37,00

preço médio

Para mais informações sobre o programa de recompra, acesse nosso site de Relações com Investidores.

Critérios de Divulgação

Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

Visões de Negócios

Ajustes Pro Forma - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Capital Alocado - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia

III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda -

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2017, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 05 de fevereiro de 2018, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.


Alcance da Revisão

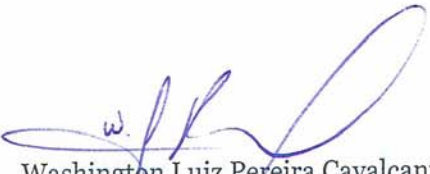
Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 – “Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas” que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6